O S. PAULO

ANO VIII — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1954 — NUMERO 707



Mundo ESPORTIVO



CONFIA NESTE HOMEM!

GINO é uma especie de "amuleto milagroso" do tricolor. A sua extraordinaria capacidade de goleador tem dado muitas e muitas alegrias ao "clube da fé", porque, haja o que houver, ocorra o que ocorrer, o comandante sempre aparece, em horas dificeis, para colocar a pelota nas redes inimigas. E é um lutador por excelencia, desses que não param um segundo siquer durante os noventa minutos de uma porfia. Por isso, é um atacante perigosissimo e, indiscutivelmente, o que mais progrediu nestes ultimos tempos. O interessante é que Gino, quando foi contratado pelo tricolor, era tido e havido como simples reserva. Porem, hoje, não se concebe, não se aceita, a vanguarda tricolor sem o seu denodado centro avante. Em Campinas, onde muitos esperam a queda do vice lider, dificilmente isso ocorrerá. Porque Gino vai estar presente com os seus gols, gols que abrem o caminho da vitoria ou que a selam definitivamente. Por cima ou por baixo, Palante que tenha cuidado! O goleador quer dar grandes "presentes de Natal" à sua torcida!

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

FLASH

Responde IDARIO

1) — Osmar, meia do America, de Rio Preto e que esteve em vias de ingressar no Corintians e Tico, do Catanduva, foram os jogadores que melhor impressão me causaram no interior, pertencentes à clubes da 2.a Divisão.

2) — Zezé e Marin, são dois garotos do juvenil que poderão alcançar sucesso, num futuro proximo, no Corintians.

3) — Lins, Piracicaba e Jaú, foram as cidades do interior onde encontrei as torcidas mais barulhentas e hostis.

4) — Eis como formaria a equipe do Corintians, pela ordem de produção: Roberto, Homero, Claudio, Gilmar, Goiano, Luizinho, Baltazar, Rafael, Nonô, Alã e eu.

5) — Fora do meu clube, a melhor intermediaria é a do Santos; o melhor trio final, o do São Paulo e o melhor ataque o do Palmeiras, que é o mais positivo do campeonato.

6) — Formiga e Helvio; Ney e Humberto; Poy e De Sordi; Brandãozinho e Julinho, na minha opinião, são os mais regulares jogadores do Santos, Palmeiras, São Paulo e Port. de Desportos, respectivamente.

7) — Dificil a esta altura apontar os mais sérios candidatos ao descensso, que está entre São Bento, Ipiranga, XV de Piracicaba, Noroeste e Juventus.

8) — Araraquara e Ribeirão Preto, são as cidades que eu gostaria viessem para a Primeira Divisão. Ferroviaria e Botafogo possuem bastante lastro para figurar entre as grandes equipes de São Paulo.

9) — Homero, Luizinho, Roberto e Gilmar, são, para mim, os maiores jogadores do campeonato.

10) — Eis a minha seleção dos melhores jogadores do XV de Jaú, Linense, Guarani, Ponte Preta, XV de Piracicaba e Noroeste: Herrera, Rui e Valdir; James, Clovis e Henrique; Alfredinho, Americo, Washington, Ranulfo e Jansen.

Mundo Esportivo

Red e Adm.: R 7 de Abril, 105 - S 101 - Tel 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Numero do dia – Capital - Santos Cr$ 2,00 – Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

RECORDEMOS ROBERTO PEDROSA

Estamos no limiar de um novo ano. O de 54, o tão famoso ano do IV Centenario, está nas ultimas. E neste momento, quando tudo é festa, quando tudo é regosijo e contentamento, por mais uma etapa percorrida, é necessario que se recorde que o Quatrocentão nem sempre foi cheio de alegrias, que, no minimo, apresentou uma nota amarga, logo em seu inicio, que nos roubou do convivio um dos mais proeminentes vultos dos esportes paulista e brasileiro:



Roberto Gomes Pedrosa. O grande presidente da F.P.F., por uma dessas tristes e inexplicaveis coincidencias, desapareceu justamente no momento em que se descerrava as cortinas do maior ano paulista do seculo.

E é preciso retornar ao passado. Ver e sentir tudo aquilo que fez o desaparecido, tudo o que construiu em prol desta terra, que não era a sua de nascimento, mas a ele pertencia pelo coração. O predio espetacular da Federação foi obra de Pedrosa, ficando agora o seu nome, lá inscrito, como prova imorredoura de sua capacidade. Mas não foi somente na construção da sede da entidade — a mais completa da America do Sul — que ficou a obra gigantesca do grande presidente. O futebol de São Paulo já era enorme, mas Pedrosa o fez maior. E o ultimo campeonato brasileiro, quando uniu clubes, dirigentes e jogadores, ficou tambem como marco na estupenda historia futebolistica dos bandeirantes. Seria dificil, impossivel mesmo, rememorar tudo o que fez o extinto pelos esportes de nossa terra.

A sua ação, construtora e saneadora, atingiu a todos os quadrantes do Estado, esportivamente falando, enquanto em boa hora e lutando contra a maioria, criou e concretizou esse monumento que é a Lei do Acesso, simbolo efetivo do progresso, embora muitos queiram julgar o contrario. Pedrosa, antes de mais nada, viu o futuro. Inteligentemente, quis aproveitar as reservas inexgotaveis do nosso Interior, celeiro de craques. E trabalhou incansavelmente pela consecução da Lei, até vê-la aprovada. O proprio Ministro da Educação elogiou o documento, chamando-o de "escada certa para o futuro".

Roberto Pedrosa jamais abandonou a sede da Federação. Suas horas eram todas destinadas ao bem estar do nosso esporte. Mesmo depois de seu passamento, sua presença ainda paira nos corredores cheios de luz da entidade. A sua obra não pode e não deve ser destruida. Ao contrario, deve ser alicerçada, solidificada, como homenagem àquele que elevou e fortificou o nosso futebol. Neste momento, portanto, quando os pensamentos todos se voltam para as alegres festas de fim de ano, quando o Quatrocentão expira, recordemos o grande presidente, lembremos os seus feitos, sigamos os seus exemplos. O futebol de São Paulo, em seu ano maximo, neste glorioso IV Centenario que Pedrosa não chegou a ver, deve, tem que homenagear, simbolicamente, o seu maior vulto. Unindo-se sempre mais, solidificando sempre mais a obra do inolvidavel extinto. Porque, em meio a tanta euforia, há uma nota amarga: não está entre nós o homem que merecia continuar presente.

Serviço Secreto

Vespera de Natal. E nós trabalhando. Vejam só. Deviamos estar com a familia comendo nozes a 80 cruzeiros o quilo. Comendo panetone. Mas estamos firmes no Serviço Secreto: não é atôa que todo mundo diz: "Viva, viva, isso sim é que é Serviço Secreto". Chega de xaropada, porém. Vamos ao S.S. de hoje:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE CICERO POMPEU A GUIDOTTI — "Alô amigo peito pt Está na hora de livrar a gente do mau halito Palmeiras pt Sova neles pt São Paulo oferece dois mil cada craque XV de Novembro mais dois panetones dois quilos tamaras um quilo nozes pt".

RESPOSTA DE GUIDOTTI — "Uma vez São Paulo sempre São Paulo pt Topamos oferta".

DE ATHIÉ JORGE CURY AO PAPAI NOEL — "Velhinho querido barbas brancas meus abraços sinceros pt Estou arrazado pulverizado desesperado desanimado pt Perder seis pontos em três jogos parece pesadelo sonho mau pt O senhor tão bondoso poderia me dar dia de Natal agradavel surpresa? pt Belisque-me durante noite com toda força para ver se acordo noramente com apenas oito pontos perdidos pt Meus respeitos".

DE JAIR A TANGA — "Caro colega profissão minhas saudações pt Levando em conta que domingo proximo estaremos frente a frente Parque Antartica peço que você recorde ser eu pai de filhos pt Minhas pernas são frageis pt Estou final carreira tendo apenas mais dois anos maximo de futebolista pt Lembre-se Natal festa de paz e boa vontade pt Cuidadinho comigo pt".

RESPOSTA DE TANGA — "Não respeito pernas de homem pt Respeito pernas tipo Silvana Pampanini pt Aguente o galho domingo ou saia de perto".

DO SÃO PAULO AO GUARANI — "Confrades campineiros feliz Natal prospero Ano Novo pt Que Deus abençõe vossos lares pt Que todas felicidades divinas e terrestres se derramem sobre vossas cabeças pt Que ano 1955 seja propicio cores alviverdes campineiras pt Que Ponte Preta desapareça para maior gloria Guarani pt Nossas cordiais saudações"

DO GUARANI AO SÃO PAULO — "De bugres só temos nome pt Não nascemos ontem pt Aceitamos saudações amaveis mas não amolecemos nem um tiquinho assim pt Té domingo.

DE ZEZÉ PROCOPIO A LUIS MONTEIRO — "Digno presidente pt Considere vitoria sobre Santos como meu presente Natal pt Iniciou-se quarta-feira fase prospera Portuguesa de Desportos pt Prometo grandes coisas para proximo campeonato".

RESPOSTA DE LUIS MONTEIRO — "Considero sua permanencia como técnico MEU presente de Natal pt Proximo campeonato técnico Portuguesa será elemento estrangeiro importado possivelmente Argentina pt Você pedirá licença".

DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL A GIULIANO — "Solta a gaita rapaz pt Deixa de ser larapio pt Fica mal num presidente".

RESPOSTA DE GIULIANO — "No Parque Antartica mando eu pt Preciso dinheiro para comprar um milhão litros água mineral para encher piscina pt Maior piscina America do Sul precisa estar cheia com melhor água pt Não amolem".

MURMURIS INTERCEPTADOS

Um dos nossos agentes (que pediu para ficar no anonimato) ouviu os seguintes murmurios na esquina do Ponto Chic:

— Então ele agora é comentarista de televisão?

— É para você ver...

— Mas que coragem! Mas que coragem!

— Pois é. O mundo é dos audaciosos.

— Depois de dar tantos foras como técnico ele se mete a criticar os outros?

— Pois é.

— Não me conformo, velho...

— Nem eu. E tanto cronista bom por ai sem ter chance!

— É mesmo. Bem, que se pode fazer?

— Nada, mesmo. Até logo. Bom Natal.

— Bom Natal para você. Beijos nas crianças.

CARTINHA INTERCEPTADA

FFGGX345, nosso espião especializado em espionar o que acontece nos vestiários, descobriu o seguinte bilhete, assinado por Valter, meia direita do Santos:

— "Deixo este bilhete ao mundo, como medida de precaução. Se fôr linchado em Santos quero que todos saibam que sou inocente. Não creio ser proibido gostar do tricolor. Adeus".

PERGUNTAS

VALDEMAR O 2.º A SER OUVIDO:

1) — QUAIS OS CINCO CRAQUES MAIS PESADOS DO FUTEBOL PAULISTA?
R — Lola, Carlito, Pepino, Idiarte e Alfredo.

2) — QUAIS SÃO OS CINCO CRAQUES MAIS TAGARELAS DENTRO DO CAMPO?
R — Claudio, Belmiro, Luizinho, Reinaldo e Rodrigues.

3) — QUAIS SÃO OS CINCO MAIS VELOZES?
R — Liminha, Humberto, Julinho, Maurinho e Zé Carlos.

4) — QUAIS SÃO OS CINCO MAIS PERIGOSOS NA AREA?
R — Humberto, Baltazar, Vasconcelos, Gino e Liminha.

5) — QUAIS SÃO OS CINCO REVELAÇÕES DO CENTENARIO?
R — Rafael, Ney, Riberto, Lazurri e Nicolau.

6) — QUAIS SÃO OS CINCO CRAQUES MAIS EDUCADOS NESTE CAMPEONATO?
R — Dema, Mauro, Reinaldo, Jair e Elzo.

7) — QUAIS OS CINCO MENOS INTELIGENTES?
R — Guanxuma, Bota, Carbone, Nonô e Paulinho (grego).

8) — QUAIS OS CINCO MELHORES MARCADORES?
R — Humberto, Baltazar, Vasconcelos, Rodrigues e Gino.

9) — QUAIS OS CINCO MELHORES FINTADORES?
R — Jair, Luizinho, Rafael, Ney e Valter.

10) — QUAIS SÃO OS CINCO MELHORES CHUTADORES DOS NOSSOS GRAMADOS?
R — Vasconcelos, Julio, Jair, Claudio e Rodrigues.

11) — QUAIS OS CINCO SUJEITOS MAIS CALADOS DO FUTEBOL?
R — Dema, Rafael, Urubatão, Fiume e Laercio?

12) — QUAIS OS CINCO MELHORES CABECEADORES DE S. PAULO?
R — Baltazar, Maurinho, Rodrigues, Silas e Humberto.

13) — QUAIS OS CINCO CRAQUES ESTRANGEIROS MAIS COMPLETOS QUE VIU?
R — Pedernera, Rossi, Moreno, Labruna e Ocwirck.

14) — QUAIS OS CINCO CANDIDATOS A DESCALÇAREM AS CHUTEIRAS EM 55?
R — Adãozinho, Silas, Oberdan, Teixeirinha e Mario.

RESPOSTAS

ESTREMECIMENTO SUL-AMERICANO

Ainda faltava cerca de 4 anos para a proxima Copa do Mundo e pouco menos de 8 para a de 1962. Mas, sobre esta ultima, já houve estremecimentos, entre dois paises sul americanos: Chile e Uruguai. Os chilenos tinham solicitado para Santiago a Sede da VII Copa, porem, agora, os uruguaios fizeram identica solicitação, tendo, inclusive, efetuado entendimentos para que Montevidéo seja mesmo o palco da competição. Os andinos protestaram, mas a FIFA não fez qualquer pronunciamento, mesmo porque tem primazia, por estar mais proxima, a Copa de 58, que será realizada na Suecia.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

ROQUE E OS MAXIMOS DE SUA VIDA

O jogador mais firme do XV de Piracicaba, no momento, Roque, apresenta nesta rapida secção alguns dos maximos de sua vida:



"Minha maior emoção foi o empate com o Corintians, no Pacaembu. Meu maior fã é o senhor Francisco Carobrez, meu pai. O meu maior prazer no futebol é vencer. O melhor campo em que já joguei em São Paulo é o do Santos F. C. Minha maior queixa são os jogos com chuva. Deviam ser evitados. O jogador em quem deposito maior confiança como de futuro é Nicolau, do Juventus. A cidade do interior em que mais gosto de jogar é Ribeirão Preto. Minha maior magua é que o XV não consegue ser feliz neste campeonato. Precisa de mais sorte. Meu maior amigo anonimo é meu pai, que mora em São Paulo, mas acompanha de perto minha carreira."

Luis Portes Monteiro depõe sobre a sucessão presidencial na F.P.F.

ANTES DE PENSAR EM NOMES PRECISAMOS DE UM PROGRMA

Mais alguns pontos da oportuna entrevista do presidente da Portuguesa de Desportos: "Vive o nosso profissionalismo do imediatismo e da improvização que tanto atravanca o Brasil em outros setores – Nem calendarios para reger nossas atividades possuimos – Não sei o que devo fazer com meu clube em 55 – Suborno branco, a nova enfermidade moral que necessitamos combater – Os arbitros prejudicam a Portuguesa – Grave erro no jogo contra o Juventus"

Fervilham nos bastidores os contactos politicos para a escolha do mentor que dirigirá os destinos do profissionalismo bandeirante durante o bienio 1955-56. Duas correntes de opiniões, ambas sem intransigencias pessoais, estão virtualmente organizadas para a disputa do pleito. O fato de não existir clima de franca hostilidade entre elas induz o observador equidistante a admitir a possibilidade de um acordo antes da eclosão da luta direta. Haveria, então, o chamado candidato unico, levado às urnas numa atmosfera de paz e concordia.

Como a situação ainda não se definiu, julgamos oportuno ouvir a opinião de um dos mais destacados valores desta conjuntura politico administrativa. Trata-se do sr. Luiz Portes Monteiro, presidente da Portuguesa de Desportos, cuja atividade nas demarches sigilosas tem sido grande. Eis o questionario que lhe entregamos com as perguntas e respectivas respostas:

— Qual é o pensamento da Portuguesa de Desportos sobre a sucessão da Federação Paulista de Futebol?

"Ainda não temos idéia definida sobre nomes. Entendo que a presidencia da Federação Paulista de Futebol envolve certas responsabilidades que ainda não foram bem compreendidas. Precisamos, por exemplo, de um programa, do estudo com ampla antecipação de calendarios, enfim, de planejamento geral das nossas atividades. Parece que nada disso foi feito. A F. P. F. deve ter um calendario, conjugado com o da C.B.D., aprovado pelo menos com a antecipação de doze meses, para que o filiado saiba como orientar sua vida neste periodo. Precisamos, portanto, antes de mais nada, de um candidato que tenha programa, que apresente plataforma.

— Essa é a unica dificuldade em nosso profissionalismo?

"Não. Observo que outros problemas de importancia não foram atacados. Um dos mais graves, e que está proliferando muito atualmente, relaciona-se com as gratificações oferecidas a um clube para ganhar do outro.

O "suborno branco", eis como classifico essa modalidade desonesta de estimular o profissional. Pagá-lo para ganhar é quase tão imoral como pagá-lo para perder. Além disso há nesse condenavel metodo outra fonte de evasão das minguadas rendas dos clubes, angustiando ainda mais a nossa já precaria situação. Penso que a Federação Paulista de Futebol deveria intervir energicamente no combate a esta nova enfermidade moral do nosso futebol".



— E com respeito às arbitragens, tudo em ordem?

"Confesso que não estou tranquilo. Considero-me prejudicado no jogo contra o Corintians no primeiro turno. Ali rodaram dois pontos. Tivemos um pessimo arbitro em Lins. Falei com o diretor do Departamento de Arbitros e não senti nenhuma providencia efetiva. Veio o prélio do ultimo domingo, frente ao Juventus, quando ocorreu um erro de arbitragem decisivo na derrota do meu clube. Zé Amaro foi trancado na area, mas ainda assim conseguiu chutar indo a bola chocar-se com o travessão. Penalidade maxima legitima, plenamente caracterizada. Talvez em obediencia à "Lei da Vantagem" o juiz deixou de considerar a falta esperando o desfecho do lance. Não quis beneficiar o infrator porque do mesmo poderia sair o gol, já que o avante, mesmo com dificuldade, arrematou. Um bom arbitro, porem, teria feito o que a situação reclamava: marcaria a penalidade maxima tão logo resultasse nulo o esforço do atacante. E' claro que este executou o chute em condições anormais, acossado ilegalmente. E que sucedeu? Nada. Perdemos a oportunidade de realizar um segundo gol, quase decisivo para nós, por causa de um erro grave do juiz. Pergunto agora: não terá isto influido decisivamente na derrota da Portuguesa? Não fomos prejudicados visivelmente por este erro? São estas coisas que aborrecem um dirigente'.

— E sobre a situação economico-financeira do nosso futebol, quais as sugestões que poderia oferecer?

"Creio ser impossivel tomar qualquer medida isolada nesse terreno. Aliás, é o mais grave problema de todos quantos debatemos, no momento. E tende a piorar se não houver um trabalho serio para conjurá-lo agora.

Mas de que adianta, por exemplo, a Portuguesa de Desportos tomar a iniciativa de debelar o mal. As dificuldades são de todos, envolvem interesses gerais, precisam ser solucionadas em movimento coletivo. De quem, então, deve partir a primeira providencia? Penso eu que da Federação Paulista de Futebol. Caber-lhe-ia a tarefa de reunir todos os clubes, estudando com êles, objetivamente, a solução da crise. Se tiver ocasião direi isto, pessoalmente, ao senhor Mario Frugiuelli, a quem, de resto, muito preso. Não lhe faço criticas, mas apenas encaro frontalmente questões que devem ser atacadas de forma imediata".

A ultima pergunta do nosso questionario voltou a ferir o assunto relativo à sucessão da Federação Paulista de Futebol. Ao que nos respondeu o senhor Luiz Monteiro:

"Insisto que não faço distinção de nomes. Sou amigo do atual presidente, de quem não tenho maiores queixas. Gosto do senhor Alfredo Inacio Trindade e não veria com maus olhos outra indicação desde que ela viesse ao encontro das aspirações do nosso profissionalismo. Repito que os requisitos essenciais para o cargo são os seguintes: tempo material, honestidade de propositos e sobretudo programa. O futebol não pode continuar vivendo de improvização, das medidas de carater imediato, de soluções paliatorias. Temos que planificar, urge esquematizá-lo administrativamente por meio de planos a longo alcance.

CADEIRA DE BARBEIRO

Manhã ensoladara e quente. Em dias assim, os fregueses são geralmente menos faladores, porque dormem na cadeira, depois de passar os olhos numa revista qualquer. Por isso Zacarias não levava muita fé num bate-papo gostoso com algum dos fregueses. Sua experiencia de muitos anos lhe ensina que nada há como um dia de inverno, chuvoso e frio, para soltar a lingua da humanidade. O calor abafado dá sono.

Mas às vezes há exceções. Como, por exemplo, o caso do corintiano feliz já conhecido de Zacarias. Um torcedor ferrenho do Corintians, que mensalmente aparecia na barbearia para tirar do coco meio quilo de cabelos. Chama-se José da Silva. Não pode ser mais "zé povinho" do que é. Até seu nome é comum.

— Alô, Zacarias, só cabelo.

— Bom dia, seu José.

— Corte-me o cabelo à la Corintians...

— Que corte é esse?

— Rapadinho. O Corintians rapa tudo...

— Você está muito otimista.

— Qual o corintiano que não está?

— Todo corintiano que for um pouco prudente e racional deve frear um bocado o otimismo.

— Ué, Zacarias, que é isso? Você não tem dito sempre que o Corintians deve ganhar este campeonato?

— E continuo dizendo. Mas eu, na minha qualidade de observador imparcial, vejo coisas que vocês, fanaticos, não enxergam.

— Quais são estas coisas?

— Em primeiro lugar, apenas quatro pontos de diferença separam o Corintians do São Paulo, e ainda não estamos na fase dos classicos. Até lá, o Corintians pode perder uma partida, e neste caso ficará ao alcance do tricolor. Logo, não vejo qual a folga do alvinegro que permita tanto otimismo Se a vantagem do Corintians fosse de seis pontos, vá lá. Mas quatro é pouco.

— E você acha que o São Paulo não vai mais perder pontos?

— Eu acho que o São Paulo entrou num ritmo de produção muito regular. Perderá pontos, mas poucos. Duvido que torne a ser apanhado de surpresa por um pequeno. Nem mesmo fora da Capital. A meu ver, as unicas derrotas do tricolor no segundo turno, antes de enfrentar o Corintians, serão contra o Palmeiras e a Portuguesa. Logo, perderia quatro pontos apenas, que são poucos pelo que resta do certame.

— Neste caso o Corintians teria de perder oito para ser alcançado...

— E' que eu vejo o Corintians perdendo estes oito pontos. Pelo menos seis perderá, pode crer.

— Como assim, Zacarias? Contra quem?

— O Corintians vai perder do Santos em Vila Belmiro, da Portuguesa e do Palmeiras.

— Não brinca, seu...

— Não estou brincando. E quer que justifique os motivos? No primeiro turno o Corintians ganhou os três classicos atingindo então o maximo de produção. Depois caiu verticalmente, so reagindo nas duas ultimas partidas, em Bauru e contra o XV de Novembro de Jau, domingo ultimo. Acredito que esta fase de reação se prolongue um pouco ainda, para depois chegar o alviverde à fase dos classicos decisivos com os jogadores esgotados fisica e espiritualmente. A responsabilidade do Corintians é muito maior que a dos outros perseguidores. Estes mais ou menos já se conformam com a perda do titulo, ao passo que o Corintians tem a obrigação de corresponder aos anseios de uma torcida que você muito bem representa, com seu otimismo.

— Então você acha que é possivel a decisão do titulo na ultima rodada, com o classico São Paulo vs. Corintians?

— E' muito provavel. E com o Palmeiras muito perto, com pretensões tambem. Acho que o titulo ficará no Parque São Jorge, 5 por cento de possibilidades, ou no Canindé, 35 por cento.

Que teria de fazer o Corintians para garantir o titulo?

— Não perder um ponto sequer nos proximos quatro compromissos. Creio que isto bastaria, mesmo que depois o quadro conhecesse algumas derrotas ou empates. Creio, aliás, que seria de bom alvitre para o Corintians que Brandão poupasse um bocado o Claudio nas proximas rodadas. Reparou como ele está meio lento, sem o brilho do "Roberto Gomes Pedrosa?"

— De fato, anda perdendo bolas faceis.

— Pois é Ele chegará ao final no certame cansadissimo. Hoje, qualquer medio vigoroso e veloz marca Claudio facilmente, desarmando-o geralmente por antecipação. Isso acarreta uma queda sensivel de produção de Luizinho, e ainda bem que o Rafael equilibra as coisas com sua visão de jogo pela esquerda. Tome nota: se Rafael faltar em alguma partida, o ataque do Corintians jogará pouco. Não marcará mais de dois tentos...

— Puxa, vou sair daqui aborrecido. Por que você foi falar tudo isso?...

— A culpa é sua, por ter vindo cortar o cabelo...

Rodada de 19-12-54

VENCEDORES DE CESTAS DE NATAL

Três cestas de Natal distribuimos aos nossos leitores na ultima semana, em colaboração com A FEIRA DAS NAÇÕES S|A., o grande estabelecimento comercial paulista. A primeira coube ao sr. PEDRO RAGOCINI, residente à rua Placidina n.o 306 (Mooca), que acertou o tempo exato (9 minutos) do primeiro gol de Teixeirinha na peleja frente ao Santos. Relativamente ao prelio Corintians vs. XV de Jaú, a nossa cronometragem deu Luizinho como o inaugurador da contagem, aos 29 minutos da primeira fase.

Fizemos a apuração dos Cupões e constatamos que o Portador da Carteira de Identidade M-19 n.o 227.454 foi o vencedor e ganhador da bela Cesta natalina. Finalmente, no gol de Rodrigues em Narciso (Palmeiras vs. São Bento), aos 38 minutos da fase preliminar, verificamos que houve 3 acertadores, pelo que deverá ser sorteada a terceira cesta. Eis os nomes dos ganhadores: JOÃO SIQUEIRA DE CASTRO, rua São Joaquim n.o 314; MARIA BRAZILIA NOGUEIRA DE CARVALHO, rua Tanabi n.o 284; e LUDOVICO ROVERI, rua 7 n.o 32, em Osasco.

Esses três deverão comparecer em nossa Redação na proxima terça-feira, às 15 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de assistirem o sorteio e receber o vencedor a autorização que o habilitará ao premio. Quanto aos dois primeiros, tambem deverão comparecer, a partir de hoje, em nossa Redação, conduzindo os documentos acima citados.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

CONFIDENCIALMENTE

Comentando a gestão de Pascoal Giuliano, no Palmeiras, um conhecido mentor alvi-verde teve as seguintes palavras; "Foi o presidente que mais obras realizou em nosso clube nos ultimos 20 anos. O que lhe faltou foram companheiros. Ao lado de alguns bons houve outros que pouco trabalharam. Giuliano, no entanto, lega a historia do clube uma folha de serviços que, dificilmente, outro poderá igualar." Modesto Roma comentando o caso de Valter disse: "Carlos Jafet, algum tempo depois de nos haver vendido este jogador, segredou-me o seguinte: Valter não sabe lutar contra o São Paulo F. C. Isto vocês terão oportunidade de ver mais tarde. Ele tem um avô que é sampaulino e naturalmente não gosta de contrariá-lo". Luiz Monteiro: "O suborno branco é que estraga tudo. Quando o XV de Jaú quebrou a invencibilidade do Palmeiras entrou dinheiro grosso no bolso dos quinzistas para premiar esse feito...

NUMEROS DO SÃO PAULO

Jogaram pelo tricolor, até agora, 18 profissionais. Pelas notas que obtiveram, totalizam os seguintes pontos, em ordem decrescente: — 1.o) De Sordi, 173; 2.o) Poy, 126,5; 3.o) Gino, 113; 4.o) Mauro, 94,5; 5.o) Alfredo, 91,5; 6.o) Zezinho, 88,5; 7.o) Maurinho, 84,5; 8.o) Bauer, 82,5; 9.o) Pé de Valsa, 79,5; 10.o) Canhoteiro, 74; 11.o) Teixeirinha, 56; 12.o) Negri, 41; 13.o) Dino, 37; 14.o) Turcão e Sarcinelli, 31; 15.o) Clelio, 24,5; 16.o) Edelcio, 9; e 17.o) Victor, 4.

O São Paulo totalizou até hoje, 1.124 pontos, em 18 partidas. Seu indice medio por jogo vem a ser, portanto, 68,9 pontos.

A melhor media de jogador é de De Sordi, com 9,2. A menor é de Victor, com 4.

A media entre os 18 jogadores é 6,3.

A defesa do tricolor, juntamente com a do Corintians, é a menos vazada, com 16 gols contra.

PAGUEM PARA JOGAR !...

O ambiente esteve mais calmo, esta semana, em nossa Redação, durante o julgamento dos jogadores. Mas, alguns nomes, não escaparam da condenação sumaria de ... um murro na mesa. Esses, os piorais, ficarão para o fim. Porque a "previa" feita entre os Redatores já determinara os atletas que seriam julgados. Portanto, o trabalho era classificá-los. E quando o "pregão" começou: Floriano, Osvaldinho, Paulo e ... a turma cá de casa, COÇANDO A CABEÇA, limitou-se a especificar a MULTA DE MIL CRUZEIROS para cada. E o Airton? Bem, mil prá ele, porque, se lutou muito, tecnicamente produziu pouco.

Depois, foram os Redatores FECHANDO O CENHO. Humberto, Santos, Bonfiglio e até o Manuelito! Este porque revidou uma agressão e poderia ter prejudicado seu clube. DOIS MIL DE MULTA para cada. Foi quando os nomes de Alvaro, Vasconcelos (ainda quiseram defender este alegando contusão, que não pegou). Zezinho e Noca foram citados. OLHARES ATRAVESSADOS e ... MULTA DE CINCO MIL. Finalmente, Carlinhos e Zé Amaro. Devem PAGAR PARA JOGAR. Mas soou tremendo MURRO SOBRE A MESA. E Valter? Por que não foi citado seu nome? Esquecimento. O meia santista tem que PAGAR mais que os outros. E olhe lá, hein?

O MOÇO DE HOJE

Ceci II enfrentou a "maior parada" de sua vida e as pernas não tremeram nem Deus o desamparou...

NOMES DO DIA

VALTER — A torcida santista fez-lhe o enterro simbolico em sinal de protesto pela grande mentira que pregou na diretoria do Santos. Disse que não usaria duas camisas no jogo do ultimo domingo, mas vestiu uma de três cores e outra de duas cores por cima... Desta vez não tomou purgante, mas ingeriu grande dose de sedativo para ficar impossibilitado de correr no gramado... **LEONIDAS** — Dormiu, afinal, a primeira noite sem pesadelos depois que reingressou no São Paulo. Sorriu no vestiario, deixou a imprensa entrar mais cedo, e largou uma frase de homem importante para o critico: estou levando a serio isto, não tenho tempo para nada... Seu nome está agora num grande luminoso da avenida Ipiranga, onde tambem já podem comparecer alguns jogadores do São Paulo... **JORGE MARGY** — Colocou uma forte coluna para sustentá-lo no espinhoso encargo de diretor do departamento tecnico da Portuguesa de Desportos com a vitoria sobre o Santos. Houve contra ele, após o jogo com o Juventus, um forte movimento cuja origem já se sabe de onde vem: socios de vitoria. A onda, entretanto, já se esboroou...

NOTA ZERO

A Esteban Marino pela má colocação ao deixar em brancas nuvens um erro clamoroso do bandeirinha no segundo gol da Portuguesa de Desportos.

NOTA DEZ

Ao São Paulo F.C. pelo futebol que ofereceu ao publico, restaurando o prestigio desse esporte e readquirindo a confiança de sua torcida.

TOME NOTA DESTE NOME

Há jogadores que nascem com "estrela" que, nem bem surgem, imediatamente chamam sobre si as atenções do publico e da critica. Mesmo que venham a aparecer em clube dos chamados "pequenos". E' que se destacam, sobretudo, pelo manejo macio da pelota, pelo controle seguro e eficiente, pelos passes matematicamente certos. Diz-se, então: aquele tem "pinta"! O caso de Riberto é tipico. Começou no Ipiranga num instante em que se pode dizer critico para o clube, que caia de jogo para jogo, perdendo pontos e mais pontos, até colocar-se na incomoda posição de um dos mais provaveis à queda. Mas, em meio àquela desorganização coletiva inicial, um nome se destacava



ganhava evidencia: o do jovem medio. Seu tipo de jogo assemelha-se ao de Danilo e Rui, pela beleza com que "mata" a pelota e executa certeiramente o passe. E' um apoiador por excelencia, com todos os requisitos para vir a se tornar um dos grandes medios de São Paulo e do Brasil. Riberto e Nicolau podem ser citados como os jogadores de mais classe surgidos este ano entre os menores. Somente que Riberto teve que enfrentar campanha mais ingloria, com sua equipe raras vezes sendo capaz de um grande feito. Riberto vai longe.

JIM LOPES

Um fato curioso acaba de acontecer em nosso esporte. Vocês estão muito bem lembrados de que enquanto Jim Lopes dirigia a equipe do São Paulo, Leonidas era comentarista de Televisão. Os erros daquele eram observados e criticados por este. Agora, as funções inverteram-se. Jim Lopes tornou-se comentarista da TV Tupi enquanto Leonidas fica com o São Paulo. A situação está muito divertida. Por certo, muita roupa suja será lavada publicamente... E muito esclarecimento poderá ser prestado à torcida tricolor, com relação a acontecimentos passados do quadro.

FALSO CONSULTORIO

Recebemos tantas consultas neste fim de ano, que precisamos selecionar as mais interessantes para os consulentes. Vamos, pois às respostas desta semana.

PASCOAL GIULIANO — De fato, caro presidente, você errou ao não candidatar-se para deputado. Sem duvida, teria sido eleito pela massa torcedora alviverde, e agora você gozaria de imunidades, neste negocio das cadeiras vitalicias. Poderia continuar fazendo sua mamatazinha sem preocupações, certo de que tudo acabaria bem. Nas proximas eleições, seja candidato. Nome e prestigio não lhe faltam. Avante, pois.

VALTER — O Gregorio está preso, Valter. Não creio que lhe dêm autorização para ir ao Rio e contratá-lo como guarda costas. Dificilmente permitiriam ao famoso gaucho sair da cadeia, mesmo sabendo-se que você está precisando tanto de um. Por que não experimenta outro fulano? Há muita gente dando sopa, por aí, com pinta de guarda-costa. No quadro da Ponte Preta há varios. Fariam o serviço baratinho, para um colega de profissão.

LEONIDAS DA SILVA — Meu caro, creio que você está levando longe demais o seu zelo como treinador. Sei perfeitamente e que é um perigo os seus pupilos se empanturrarem de comida no dia de Natal. Mas tambem acho que seria deshumano botar-lhes um cadeado na boca, para que não pudessem ingerir alimentos. Pense um bocado e verá como tenho razão. Natal é uma só vez por ano. Neste caso, por que não antecipam a partida?...

MANUELITO — Você quer saber como conseguir, no proximo ano, uma semana sem jogos na época de Natal? Muito simples. Jogue antes umas partidas na varzea. Precisarão ficar uns dias nos estaleiros. Feliz Natal e Prospero Ano Novo.

ZEZÉ PROCOPIO — Não há lei alguma que proteja os treinadores ou sugerir pedidos de licença, vocês têm que topar. Mas não se preocupe. É capaz que alguma emissora se interesse por você para fazer os comentarios todos os domingos. Antes, os cronistas eram jogadores de futebol fracassados. Hoje são tecnicos fracassados. Os tempos mudam.

VICENTE FEOLA — Não fica mal treinar um quadro e ser administrador de outro clube. Ficaria mal se o São Paulo ainda não tivesse enfrentado o XV de Piracicaba... Como é que você faria? Suponhamos que domingo que vem jogassem São Paulo e XV de Piracicaba? Que papel você faria? Logo, quando terminar este campeonato, é de bom alvitre que você escolha: ou tecnico do XV de Piracicaba ou administrador do São Paulo. Escolha. E não erre...

TRINDADE — O que fazer com Colombo? Deixa o rapaz falar. Este direito ninguem lhe tira. O que você pode fazer, por exemplo, é nunca mais falar com ele. Ficar de mal. Dar-lhe o dedinho e... pronto.

SOCIO DO PALMEIRAS — Achei interessante seu modo de pensar. Mas não creio que dê certo. A sua sugestão de pedir a cada socio do Palmeiras um balde de agua para encher a piscina é em principio boa. Mas você não acha que ficaria mal para o clube um movimento desses? Talvez se as chuvas perdurarem não será necessario chegar a tal extremo. Esperem um pouco. Depois, em março, se a piscina não estiver ainda cheia, iniciem a campanha do balde d'agua". Podem contar desde já com meu apoio. Fornecerei um par de baldes. Mas agua não posso fornecer. Faz dois meses que me lavo com Coca-Cola.

LUIS MONTEIRO — A construção do Estadio da Portuguesa seria o ideal para firmar definitivamente o clube. Está na hora de fazer pelo menos a maquete. Faça como o São Paulo F. C., cujo lema é "de maquete tambem se vive".

APAIXONADA DE GUANXUMA — Gostos não se discutem, minha filha. Se você acha o rapaz bonito ,escreva-lhe. Mas não se esqueça que ele já é casado.

MAURO — Preocupado com De Sordi? Paciencia, amigo Mauro. Quando você veio para o São Paulo barrou o Renganeschi. Não se assuste, pois, se outro quer barrar você. Mas não é provavel que você fique de fora. Vão botar de novo o De Sordi na lateral, e você no centro, pode crer. Azar será do Clelio, coitado.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Desde a mais tenra infancia até a idade adulta precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a carie. O ANTI CARIE XAVIER — á base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da carie dentaria e recalcificante do organismo.



ANTI-CÁRIE XAVIER
á base de cálcio e flúor
Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

HELVIO COM A MAIOR NOTA

Portuguesa de Desportos e Santos foram adversarios quarta-feira no Pacaembu, em prelio que correspondeu, apesar da chuva insistente e do publico diminuto. Os jogadores se movimentaram bastante e por isso, o nivel tecnico não chegou a decepcionar. Ao contrario. Alguns atingiram até uma produção superior. As notas que conquistaram são as seguintes:

PORTUGUESA — Ceci II (8), Nena (6) e Floriano (4); Santos (6), Brandãozinho (8) e Ceci (5); Julio (4), Airton (3), Osvaldinho (4), Ipujucan (6) e Ortega (5).

SANTOS — Barbosinha (7), Helvio (9) e Ivan (7); Feijó (5), Formiga (6) e Zito (5); Del Vechio (5), Nicacio (5), Alvaro (4), Hugo (2) e Tite (5).

Conforme se nota, Helvio foi a maior figura em campo, seguido de Brandãozinho e Ceci II. O pivô luso executou um perfeito trabalho de destruição e por isso se fez merecedor da nota.

CECY II ACERTOU

Ouvimos Zezé Procopio após o jogo com o Santos. "Eu lancei Ceci II com muitas duvidas. Havia treinado muito bem, e era justo que acreditasse no seu jogo. Mas já tive varios castigos com elementos que só aparecem em treinos e que nos jogos somem completamente em campo. Mas com o goleiro, felizmente, não foi assim. Saiu-se muito bem, dando-me, agora, inteira confiança".

EXCESSO DE APLAUSOS PARA CECI II

Em virtude das condições do campo, a Portuguesa não conseguiu desenvolver o seu jogo normal, a despeito de se esforçar nesse sentido. Pelas circunstancias, houve até um elogiavel empenho e uma aceitavel coordenação. As providencias da direção tecnica, promovendo modificações, em parte atingiram o objetivo.

Louvavel sob todos os pontos de vista, é o retorno de Ortega. Ficou provado que Zezinho não é substituto à altura e nem existe no plantel outra figura capaz de executar com vantagem, o mesmo trabalho do titular. Ortega, mesmo que esteja fora de forma, ainda é mais jogador que qualquer outro da posição e sua presença, veio vivificar o setor.

Pena mesmo que o terreno não propiciasse condições de jogo. Aliás, isso foi o grande obstaculo e o maior inimigo de todos os jogadores. Entre os mais prejudicados, isto é, entre os que menos se revelaram lameiros, estão Airton, Floriano, Ipujucan e Julio. Portanto, quase todo o ataque.

O primeiro, mostrou-se inteiramente modificado na sua produção. Conseguiu articular rarissimas ações confundindo-se na agua da zona de campo em que atuava. Com Floriano, o fenomeno foi identico Em momento algum chegou a se sentir a vontade, principalmente nas antecipações, nas quais servia diretamente um adversario.

Surpreendeu a exagerada insistencia de Julio em desenvolver o seu jogo habitual quando as circunstancias não estavam para isso. Ele tentou trabalhar no chão, carregando em escaladas velozes no zig-zag costumeiro. Mas nunca dava certo. A bola ficava na lama e ele passava, enquanto o adversario levava vantagem. Um jogador de sua categoria, tem a obrigação de se amoldar as necessidades. Somente o jogo alto ou de primeira, seria cabivel.

O lançamento de Ceci II na meta, esta sendo comemorado de forma indevida. E' verdade que o rapaz tem qualidades. Foi jogado numa verdadeira "fogueira", numa meta de dificil locomoção e provocando insegurança de passos e de intervenções. E' muito dificil a um arqueiro se deslocar em tempo habil. Ele o conseguiu. Provou que gosta da lama. Mas é inegavel que contou com grande dose de chance. Temos absoluta convicção em afirmar que não é arqueiro para um quadro grande e nossas razões giram em torno de um ponto fundamental: estatura. Não a possui. E' franzino. Mais do que Lindolfo. Um ataque observador poderá vence-lo até com relativa facilidade, bastando que levante bolas, cruzadas ou diretas. Nos cruzamentos, ele levará desvantagem caso saia da meta e os dianteiros poderão cabecear sem serem acossados. Nos tiros diretos, ele não terá tamanho para dar o salto até o travessão. Que pensem bem nisso, para não haver aborrecimentos futuros. Lindolfo é um grande arqueiro e não pode ser substituido sem uma analise detida de todos prós e contras.

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1.o) Poy, com 126,5 pontos; 2.o) Herrera, 125; 3.o) Lindolfo, 111; 4.o) Gilmar, 110; 5.o) Oberdan, 108,5; 6.o) Sidney, 98; 7.o) Laercio, 94; 8.o) Valentino, 9[illegible]; 9.o) Inocencio, 90,5; 10.o) Dirceu, 84; 11.o) Canarinho, 81,5; 12.o) Dirceu, 80; 13.o) Manga, 68; 14.o) Barbosinha, 55,5; 15.o) Narciso, 47,5; 16.o) Cabeção, 44; 17.o) Fernandes, 42; 18.o) Cavani, 36; 19.o) Paulo, 32; 20.o) Fabio, 31,5; 21.o) Claudio, 30; 22.o) Samarone, 29; 23.o) Ciasca 28; 24.o) Liminha, 15; 25.o) Ressi, 8; 26.o) Bandeira, 7; 27.o) Aldo, 5; 28.o) Anisio, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) De Sordi, 173; 2.o) Helvio, 157,5; 3.o) Homero, 156,5; 4.o) Manuelito, 123,5; 5.o) Nena, 108; 6.o) Rui, 104,5; 7.o) Pepino, 95; 8.o) Pascoal, 75; 9.o) Dalmo, 67; 10.o) Bruninho, 64; 11.o) Colia, 56; 12.o) Salvador, 51; 13.o) Nino, 47,5; 14.o) Osvaldo, 46; 15.o) Giancoli, 40,5; 16.o) Derem, 39,5; 17.o) Valdir, 36,5; 18.o) Clelio, 24,5; 19.o) Coutinho, 21,5; 20.o) Procopio, 17; 21.o) Turcão, 14; 22.o) Loirinho e Herbert, 13.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Japonês, 118,5; 2.o) — Valdir, 115,5; 3.o) — Lamparina, 108,5; 4.o) — Ivan, 105; 5.o) — Mario, 104; 6.o) — Mauro e Pirani, 94,5; 8.o) — Arnaldo, 93; 9.o) — Ecidir, 91; 10.o) — Idiarte, 77; 11.o) — Alan, 68; 12.o) — Noca, 65,5; 13.o) — Mendonça, 65; 14.o) — Palante, 63,5; 15.o) — Floriano, 62,5; 16.o) — Herminio, 59; 17.o) — Manduco, 58,5; 18.o) — Cardoso, 53; 19.o) — Haroldo, 33; 20.o) — Olavo, 32,5; 21.o) — Cido, 30,5; 22.o) — Cação, 23; 23.o) — Vila, 16; 24.o) — Feijó e Sarno, 15; 26.o) — Almir, 12; 27.o) — Homero, 11,5; 28.o) — Dedão, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Nelson Faria, 130,5; 2.o) — James, 122,5; 3.o) — Nicolau, 115,5; 4.o) — Idario, 111; 5.o) — Cassio, 110; 6.o) — Julião, 100; 7.o) — Belmiro, 92,5; 8.o) — Santos, 87; 9.o) — Biguá, 82; 10.o) — Pé de Valsa, 79,5; 11.o) — Geraldo, 76,5; 12.o) — Pitico, 74; 13.o) — Lola, 70; 14.o) — Ivan, 58,5; 15.o) — Zezinho, 57; 16.o) — Valdemar, 53,5; 17.o) — Elpidio, 51,5; 18.o) — Diogenes, 39,5; 19.o) — Ruiz, 27; 20.o) — Nesio, 21,5; 21.o) — Fernandinho, 19; 22.o) — Alfredo, 17; 23.o) — Silvio Pian, 15; 23.o) — Gonçalves, 11; 24.o) — Nilo, 9,5; 25.o) — Rivetti, 6; 26.o) — Romeu, 3.

CENTROS MEDIOS — 1.o) — Brandãozinho, 153,5; 2.o) — Clovis, 129; 3.o) — Formiga, 120,5; 4.o) — Fiume, 119,5; 5.o) — Riberto, 107,5; 6.o) — Ribamar, 101; 7.o) — Frangão, 102,5; 8.o) — Saverio, 98,5; 9.o) — Goiano, 96,5; 10.o) — Tanga, 95; 11.o) — Carlito, 87,5; 12.o) — Gaspar, 86,5; 13.o) — Osvaldo, 85,5; 14.o) — Bauer, 82,5; 15.o) — Noronha, 43; 16.o) — Mingão 42,5; 17.o) — Carlos, 41,5; 18.o) — Clovis, 27; 19.o) — Walace, 25; 20.o) — Ferreira, 19; 21.o) — Pascoal, 14; 22.o) — Gaia, 13; 23.o) — Godê 10; 24.o) — Rio-go, 7; 25.o) — Vitor; 4; 26.o) — Tocafundo, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Roberto, 139; 2.o) — Urubatão, 132,5; 3.o) — Cecy, 106; 4.o) — Carlinhos, 96; 5.o) — Henrique, 94; 6.o) — Olavo, 93,5; 7.o) — Alfredo e Osni, 92; 9.o) — Bonfiglio, 91,5; 10.o) — Aêdo, 94,5; 11.o) — Reinaldo, 76; 12.o) — Dema, 64; 13.o) — Zito, 58,5; 14.o) — Rubens de Almeida, 54,4; 15.o) — Gersio, 42,5; 16.o) — Amaro, 32; 17.o) — Turcão, 31; 18.o) — Diogo 23; 19.o) — Rubens, 17,5; 20.o) — Charret, 12; 21.o) — Saraiva, 6; 22.o) — Can Can, 5; 23.o) — Sula, 4,5; 24.o) Nenê, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Claudio, 119,5; 2.o) — Alfredinho, 111; 3.o) — Julinho, 106,5; 4.o) — Roque, 99,5; 5.o) — Colombo, 95; 6.o) — Dido, 91; 7.o) — Maurinho, 84,5; 8.o) — Liminha, 82,5; 9.o) — Nelsinho (XV), 79,5; 10.o) — Marucci, 74; 11.o) — Guanxuma, 69; 12.o) — Lanzoninho, 66,5; 13.o) — Friaça, 64; 14.o) — Nóca, 60,5; 15.o) — Carlinhos, 51,5; 16.o) — Lino, 48; 17.o) — Del Vecchio, 39,5; 18.o) — Reis, 34; 19.o) — Moacir, 33; 20.o) — Alcino, 22; 21.o) — Odair, 17,5; 22.o) — Bazão, 14; 23.o) — Elzo e Braguinha, 9; 25.o) — Nelsinho (J), 8,5; 26.o) — Boca, 5; 27.o) — Haroldo, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Valter, 140; 2.o) — Humberto, 133,5; 3.o — Luizinho, 127,5; 4.o) — Baltazar, 118; 5.o) — Americo, 105,5; 6.o) — Renato (G), 97,5; 7.o) — Hermes, 96; 8.o) — Zezinho, 88,5; 9.o) — Feijão, 71; 10.o) — Zeola, 69; 11.o) — Tito, 65; 12.o) — Moreno, 50; 13.o) — Renato (PD), 39,5; 14.o) — Ponce, 43; 15.o) — Dino e Zé Carlos, 39; 17.o) — Sarcinelli, 31; 18.o) — Edmur, 26,5; 19.o) — Fifi, 20; 20.o) — Airton, 18; 21.o) — Nivaldo e Joãozinho, 17; 23.o) — Zé Amaro, 13,5; 24.o) — Geraldo, 13.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Silas, 118; 2.o) — Gino, 112,5; 3.o) — Nininho, 105,5; 4.o) — Alvaro, 97; 5.o) — Ney, 95,5; 6.o) — Adãozinho, 93; 7.o) — Amorim, 88; 8.o) — Ipujucan, 83; 9.o) — Alemão, 81,5; 10.o) — Augusto, 77; 11.o) — Vilalobos, 73,5; 12.o) — Baltazar, 70,5; 13.o) — Washington e Xixico, 65; 15.o) — Berto, 51,5; 16.o) — Tantos, 49; 17.o) — Rebolo, 44; 18.o) — Bota, 38; 19.o) — Zezinho e Romeu, 31; 20.o) — Clovis, 27,5; 21.o) — Wellington e Guerra, 24; 22.o) — Arlindo, 20; 23.o) — Nicacio, 76,5; 24.o) — Hugo, 14,5; 25.o) — Hugo, 14; 26.o) — Dias, 8; 27.o) — Carlos Alberto e Job, 5; 29.o) — Cesar, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Jair, 115,5; 2.o) — Bibe, 109; 3.o) — Ranulfo, 108,5; 4.o) — Nestor, 102; 5.o) — Nonó, 91; 6.o) — Osvaldinho, 83,5; 7.o) — Lanza, 73,5; 8.o) — Alvaro (XV), 77; 9.o) — Vasconcelos, 75; 10.o) — Paulo (Cor), 68,5; 11.o) — Piolim, 66; 12.o) — Teixeirinha, 51,5; 13.o) — China, 49; 14.o) — Tico, 44,5; 15.o) — Leopoldo, 44; 16.o) — Amauri, 43,5; 17.o) — Rafael, 41,5; 18.o) — Negri, 41; 19.o) — Nenê, 40,5; 20.o) — Atis, 30; 21.o) — Dema, 18; 22.o) — Carbone, 12,5; 23.o) — Edelcio e Mario, 9; 24.o) — Gatão, 8; 25.o) — Chuna e Elson, 4; 26.o) — Valdomiro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Tite, 125,5; 2.o) — Rodrigues, 118,5; 3.o) — Bernardi, 108,5; 4.o) — Jansen e Nelsinho, 82; 6.o) — Ortega, 75; 7.o) — Canhoteiro, 74; 8.o) — Valter e Simão, 62,5; 10.o) — Luz Marini, 57; 11.o) — Paulo, 46,5; 12.o) — Ismar, 41; 13.o) — Rodrigues, 34; 14.o) — Sampaio, 30,5; 15.o) — Vasques, 27,5; 16.o) — Evaldo, 26; 17.o) — Pinho, 22; 18.o) — Aldo, 15; 19.o) — Bêta, 13; 20.o) — Souzinha, 5; 21.o) — Nelsinho e Duvitio, 4; 22.o) — Zé Luiz, 3; 23.o) — Zezinho (Port.), 2.

N. R. — Os pontos dos jogos Santos vs. Portuguesa, Corintians vs. São Bento e Juventus vs. XV de Jau não estão computados neste quadro de notas.

VOCÊ SABIA...

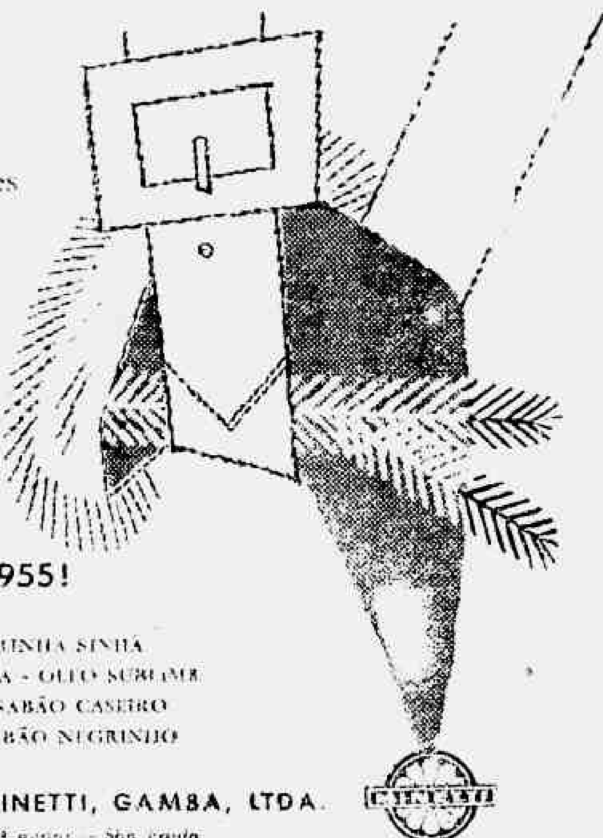
- que o primeiro campeonato brasileiro conquistado pelos cariocas foi em 1924?
- que um feito mundialmente importante foi o do Sparta, clube tcheco-slocavo, com 200 jogos invictos em 1921-22-23?
- que até agora foram realizadas 5 "Copas do Mundo", tendo o Uruguai vencido duas (1930 e 1950), a Italia duas (1934 e 1938) e a Alemanha a ultima (1954)?

AVISO IMPORTANTE AOS LEITORES

Como todos sabem, alguns jogos dos campeonatos paulista e carioca foram antecipados em virtude do Natal. Nestas condições, fomos obrigados a modificar os nossos Cupões (Concursos de Palpites e Cestas de Natal), sendo que, neste ultimo, a unica alteração diz respeito ao goleador da peleja Portuguesa vs. Santos, que foi substituido pelo do jogo PALMEIRAS vs. XV DE PIRACICABA.

De acordo com a numeração dos jogos, que fizemos no Cupão dos Palpites, tivemos que modificar os de ns. 1, 4, 6, 8, substituindo-os do seguinte modo: Portuguesa vs. Santos, por PALMEIRAS vs. XV DE PIRACICABA; XV de Jaú vs. Juventus, por AMERICA (RIO PRETO) vs. FERROVIARIA; Vasco vs Botafogo, por MARILIA vs. BAURU; e Bangu vs. Olaria por CANTO DO RIO vs. MADUREIRA, sendo que os escores possivelmente já enviados, valerão na ordem dos clubes acima. Assim, quem "palpitou" Port. de Desportos 1 vs. Santos 0 estará jogando no Palmeiras, pelo mesmo escore dada a colocação anterior e atual, dos clubes no Cupão. Foi a unica formula que conseguimos a fim de resolver a situação, sem maiores prejuizos para os votantes.

Por outro lado, em vista da antecipação do Portuguesa vs. Santos, tivemos que modificar tambem o Concurso de Rendas, substituindo a pergunta do Cupão de 8.a-feira pela do jogo PALMEIRAS vs. XV DE PIRACICABA, valendo para este prelio, as rendas já enviadas pelos leitores que deverão agora, aproveitar esta edição, adquirindo o maior numero de exemplares, aumentando suas chances de ganhar um dos formidaveis premios. Temos certeza de que os leitores saberão compreender essas modificações, das quais não temos a minima culpa.


aos nossos amigos e clientes desejamos

FELICIDADES NO Natal

e prosperidade em 1955!

FARINHA MARIA - FARINHA SINHÁ
FARINHA EMERGÊNCIA - ÓLEO SUBLIME
ÓLEO ANDORINHA - SABÃO CASEIRO
SABÃO COMBATE - SABÃO NEGRINHO

GRANDES INDÚSTRIAS MINETTI, GAMBA, LTDA.
Rua São Bento, 365 — 1.º andar — São Paulo

JULIO NA 4.ª CURIOSA

UM MINISTRO DE DEUS, O IRMÃO DOMINGOS, PROFETIZOU:

MENINO, VOCÊ VAI LONGE!

E o maior ponteiro do mundo continua: "Já fui centro-avante e li com interesse aquela opinião do juiz uruguaio sobre a possibilidade de minha escalação no miolo – Se o profissionalismo acabasse hoje prosseguiria jogando amanhã, porque gosto do futebol – Perto do Lindolfo a gente morre de tedio – Sou fan de Angela Maria, a maior cantora do Brasil"

Conhecer profundamente o Julio é muito dificil. Acreditamos até que somente seus familiares sabem de suas emoções, conhecem a fundo o temperamento do grande craque da Portuguesa. Ora, a "entrevista curiosa" do nosso jornal tem de tudo um pouco e, nestas condições, aparentemente seria dificil fazê-la com o ponteiro nacional, que é demasiado modesto. Entretanto, com jeito, puxando daqui e dali, fomos obtendo coisas interessantes, inclusive fatos que bem demonstram que Julio, sendo profissional, tem o espirito e a alma de um amador.

Deixemos que o craque fale, transcrevendo aqui suas proprias palavras: "Chamo-me Julio Botelho, sou paulista, estou com 26 anos. A minha vida pouco tem para ser contado aos seus leitores, porque acho que não fiz muito. Pelo menos, não consegui o titulo que todos os brasileiros aspiram: o de campeão do Mundo. Se já tive uma forte decepção na vida, foi essa. E o pior é que estava longe dos meus, sentindo imensa solidão após aquela derrota frente a Hungria, que nos alijava do titulo. Passei uma noite dos diabos lá na Suiça e pouco mais tenho a contar alem disso. Seria melhor que você procurasse outro jogador".

CARIOCAS — AZAR E SORTE

Acontece que não poderiamos desistir. Não era possivel que Julio não tivesse tido outras emoções. Com calma, chegando a abandonar as perguntas da entrevista, fomos lembrando fatos, recordando passagens. Julio estava sendo massageado por Mario Americo e fechara os olhos, mas de repente, abriu-os e começou com uma indagação: "Quer saber de um maximo e um minimo da minha vida? Pois foi em 52. Recordo, com amargura alias, que foi a unica vez que lembro de ter sido vaiado por quase toda a torcida do Pacaembu. Os cariocas foram os culpados desse minimo. Joguei pessima partida e, ainda por cima, perdi um gol certo. Foi quando a vaia estrugiu. Chorei no campo, confesso. Entretanto, vinguei-me na quarta-feira seguinte, com aquela exibição do onze bandeirante no Maracanã, quando vencemos por 3 a 0. Foi esse jogo, na minha opinião, o maior que já vi até agora. E sou feliz porque estava em campo. Portanto em menos de 4 dias, os cariocas me deram azar e sorte. E recebi tanta pancada nas pernas, que nem sei!"



Julio deveria ter muito para contar. Entretanto, demasiado modesto, começou falando pouco. Mas entusiasmou-se, e correu atrás... para o gol... encerrando a 4.a curiosa muito bem.

DEUS FOI MEU AMIGO

Depois, Julio calou. E fez caretas quando Mario Americo apertou a toalha quente sobre a perna atingida. O craque olhou o local da massagem e mostrou: 'Está vendo isso aí? Sou uma vitima, sabe? Talvez porque não gosto de pisar ninguem, quase todos me pisam. Propositalmente às vezes, sem intenção outras. O Bigode é um dos que não dispensam minhas canelas. E jamais esquecerei o que me fez Carlito Roberto em Campinas. Aquilo nunca foi e jamais será futebol. Quase quebra minha perna. Carlito e Bigode formam a dupla mais violenta de canchas brasileiras. São os ossos do oficio! Em compensação, a gente pode jogar de pernas limpas, de meias arriadas, descalço até, contra um Murilo. Ou contra um Valdemar Fiume. Que sai de campo ileso, como entrou. São os mais leais do Brasil. Com outros iguais ao corintiano e ao palmeirense, não teria tido 90 e tantos pontos nas pernas".

"Entretanto não me posso queixar muito do futebol. Deus foi meu amigo nestes dois ultimos anos. Basta que lhe diga que todos os meus sonhos se realizaram. Casei-me com Teresa dos Santos Botelho, temos um filho, o Luiz Carlos, enquanto meus pais, Francisco Botelho e Maria Teixeira Botelho, continuam vivos e com saude. Só isso bastaria para que eu rendesse graças aos céus. Entretanto, financeiramente, estou mais ou menos bem. Resido na rua Francisco Coimbra n.o 822, na Penha. No mesmo local, fica o meu estabelecimento, uma prospera mercearia. E bem perto, tenho um açougue, que eu proprio montei, com todos os requisitos modernos, o qual será inaugurado brevemente"

"Quando era garoto, meu sonho era o selecionado brasileiro. Já o concretizei, como estreante no Panamericano de Chile, onde obtivemos a maior vitoria internacional do Brasil: os 4 a 2 sobre o quadro uruguaio, que fôra campeão do Mundo em 50. Foi outro dia em que chorei. Só que o fiz de alegria. E tive a honra e ser campeão das Americas! Agora, aspiro ganhar o titulo universal! Não sei é se estarei em condições em 58, mas espero comparecer a Suecia porque sei que será a ultima oportunidade que terei para ser campeão do Mundo!"

HOMENS E COISAS

Já estavamos com Julio "nas mãos". Ele tinha se empolgado e, paulatinamente, começava a contar muito de sua vida. Foi ai justamente que 'descobrimos" algo de sua carreira: "Li outro dia em seu jornal que um desses arbitros uruguaios declarou que eu deveria ser centro avante. Sabe que já joguei nessa posição e não me sai mal? E isso se deu em varias ocasiões. A primeira delas como juvenil, num jogo entre Palmeiras e Independentes do Cambuci. Eu era o comandante palmeirense e lembro bem um gol que marquei, o qual até hoje não me saiu da memoria,



Winston Churchill, pensa Julio, ganhou a guerra. Com sua serenidade, com sua inteligencia. E' considerado o maior homem do Seculo XX.

surgindo como uma das recordações mais acalentadas por mim. A bola veio da direita num centro baixo. Eu tinha me adiantado pela area, mas quando a vi a pelota chegar atrazada, joguei o corpo para o ar e executei a "bicicleta" Entrou bem no cantinho".

"Naquele mesmo instante, fiz inumeros castelos. Vi-me feito Leonidas, o jogador do passado que mais admirei. Nessa epoca, o Diamante era astro fulgurante no futebol brasileiro. Eu treinava e jogava nuns campinhos da varzea do meu bairro. O primeiro grande incentivo que recebi, lembro-me bem, foi de um padre, o irmão Domingos, que olhava sempre os nossos jogos. Ele dizia: "Esse menino carrega a bola com uma facilidade tremenda. Nunca vi uma coisa assim!" E dirigindo-se a mim: "Continui assim, garoto, que você vai longe!" Gostaria de saber por onde anda hoje o irmão Domingos. Porque a profecia realizou-se. Vou dizer uma coisa que muito gente não vai acreditar. Se o profissionalismo terminasse eu jogaria do mesmo modo. Suaria a camisa, levaria outros 90 pontos nas pernas, não faria gols em busca de dinheiro. Essa lealdade na profissão é uma grande arma!"

"Mas, apesar de tudo o futebol tem coisas que eu detesto. Por exemplo: as concentrações. No dia em que acabarem com elas, podem estar certos de que muita coisa melhorará. Não gosto de ver rapazes de futuro, como o Mion, desaparecerem quase da "listas dos vivos". E se a gente cai numa concentração no mesmo quarto do Lindolfo, morre de tedio. O nosso goleiro não joga cartas, não fuma, não brinca com ninguem e, o que e pior, não fala. E olhe que a gente passa o tempo todo mexendo com ele, "enchendo" para ver se ele estoura. Mas, qual nada! Esse cara não tem sangue nas veias! Se ele ainda virasse o Possante, e começasse a voar pelas paredes do quarto! Mas, nem tanto ao mar, nem tanto a terra! Se a gente cai no quarto do Osvaldinho ou do Ortega, ai morre-se de barulho. Como falam esses dois! Basta dizer que, no Peru, o dono do hotel botou no quarto dos dois um aviso recomendando silencio. E tinha razão. O Osvaldinho quer contar passagens de seu tempo de mocidade (aqui entre nós, ele está com 39 anos), e o Ortega fala sobre sua terra. Fala depressa, em castelhano, ninguem entende nada! Nos treinos da Portuguesa, o Ipujucan chega a dizer: "Futebol novo esse! Cantado e musicado, em dupla brasileiro-argentina".



Angela Maria, a maior cantora do Brasil na opinião do grande ponteiro nacional. Julio seleciona discos da morena intérprete carioca

COISAS E HOMENS

Julio estava "embalado" e corria... para o gol. Assim, deixamo-lo continuar: "Sou brasileiro e como tal adoro a musica de nossa terra. Silvio Caldas e Angela Maria são os maiores interpretes que temos. Entretanto, admiro dois artistas estrangeiros: Oscarito, que já é patrimonio nacional e Maria Antonieta Pons, a maior "rumbera" das Americas e do Mundo. Futebolisticamente, o maior craque que vi, entre os estrangeiros, chama-se Sandor Kocsis e é meia-direita do selecionado hungaro. Aliás, devo acrescentar que o ataque magiar é uma notavel peça. Não tem um elemento destoante, sendo, os 5 homens, craques na melhor expressão do termo. Considero Baltazar o nosso melhor centro avante e foi do Cabecinha de Ouro



Baltazar marcou o mais belo gol que Julio viu em toda a sua vida. Foi naquela peleja internacional contra o Libertad, do Paraguai.



Leonidas da Silva foi um dos idolos de Julio. E o ponteiro, quando marcou um gol de "bicicleta" nos tempos do juvenil, recordou o Diamante Negro.

o mais belo gol que vi até hoje. Aquele de "bicicleta" contra o Libertad do Paraguai. Melhor, bem melhor, que o que marquei quando era juvenil. O meu barbeiro chama-se Paulo, mora na Penha e gosta de futebol. E como dá palpite! Entretanto, apesar de corintiano roxo — o que era inevitavel, pois mora na Penha, sabe reconhecer quando seu quadro joga mal, quando mereceu ou não a vitoria. Tenho uma confiança ilimitada no Paulo. Mesmo no momento em que vencemos o Corintians por 7 a 3, fez-me uma barba impecavel! Ele e o Armando, bancario, são dois grandes amigos!"

"Ainda sobre futebol, acho que Americo, Nicolau, Airton, Geraldo e Dedão são grandes esperanças do nosso futebol. Fora da Portuguesa, sou juventino e gostaria de ver Roberto no selecionado brasileiro, pois, de há muito, está fazendo por merecer essa oportunidade. Finalmente, tratando de politica, foi uma tristeza o suicidio do Getulio, porque era, sem duvida, um grande homem. Mas o Café Filho vai bem, obrigado! E pode levar-nos a melhores dias. No cenario mundial, considero Winston Churchill o homem do seculo XX. Na minha modesta opinião, foi ele quem ganhou a guerra. Com sua serenidade com sua inteligencia!"

Historia do Futebol

Foi muito movimentado o Campeonato Brasileiro de Futebol de 1923, há, portanto, 31 anos, epoca em que as maiores arrecadações não ultrapassavam a casa dos duzentos contos de réis.

O certame teve inicio no dia 23 de setembro, no campo do Palestra, onde os paulistas venceram os gauchos por 4 a 1, gols de Formiga (2), Netinho e Barthô, enquanto Geny marcou o unico tento dos gauchos. Os bandeirantes iniciaram bem o certame. Os quadros estavam assim formados: GAUCHOS — Lara, Py e Eseir; Ribeiro, Leão e Hugo; Madarim, Nenem, Marcello, Geny e Romão. PAULISTAS — Colombo, Clodoaldo e Barthô; Bertolino, Amilcar e Clasca; Formiga, Neco, Fried, Tatu e Netinho.

O arbitro foi o sr. Ferramenta, do Rio, com atuação aceitavel. No mesmo dia, em Recife, a seleção paraense abateu a pernambucana por 2 a 0, gols de Vadico e Santana. O juiz foi o sr. Antonio Carneiro de Mendonça. No dia 30, em Salvador, na Bahia, os paraenses foram desclassificados, perdendo para os baianos por 1 a 0. No dia 7 de outubro, o Distrito Federal venceu facilmente ao Estado do Rio, por 4 a 1. Alvaro Felicissimo foi o juiz, marcando para os cariocas: Junqueirinha (3) e Coelho, enquanto Rolla, fez o tento de honra para os fluminenses.

Finalmente, no dia 28 de outubro, defrontaram-se as seleções finalistas, paulistas e cariocas, no Rio, no campo do Fluminense. O arbitro foi o sr. Afonso de Castro. Os bandeirante ganharam facilmente por 4 a 0, gols de Tatu (3) e Feitiço. O prelio final foi no mesmo campo do Fluminense, e os paulistas voltaram a fazer mais quatro gols, alem de mais três que foram anulados injustamente. Os paulistas, assim, ganhando dos cariocas, conquistaram o titulo maximo do futebol brasileiro.

Cassio, Formiga e Urubatão

MELHOR LINHA MEDIA DO BRASIL

TEXTO DE Antonio Guzman

Cassio, Formiga e Urubatão, formam, sem duvida, uma das melhores linhas médias do futebol brasileiro. Tem sido, inquestionavelmente, os três jovens e futurosos elementos, os mais regulares na campanha do grêmio de Vila Belmiro.

Mesmo nas jornadas apagadas do quadro, os três "mosqueteiros" conseguem manter-se no mesmo ritmo habitual, numa prova cabal da forma que desfrutam no momento. É, pode-se dizer mesmo, a espinha dorsal do time orientado por Lula, girando em torno dela o futuro do Santos e consequentemente suas expirações no certame do IV Centenário.

CASSIO

Individualmente, num exame analitico e frio, vejamos o grau de produtividade de cada um. Cássio, conquistou em 14 jogos que interveio, a soma de 110 pontos, tendo participado em nosso quadro de honra, três vezes; 3.a, 13.a e 15.a rodada. A sua média é otima: 7,85. Isto equivale a dizer que Cássio suplantou a si proprio, confirmando integralmente todas as previsões e solidificando o seu prestigio como um dos melhores marcadores de pontas do futebol indigena. Tal é o progresso do "caipira", que já um dos "grandes" o pretende para o certame de 55. Depois do campeonato quanto valerá Cássio? Perguntamos nós. Rapaz de bôa formação, talvez não se deixe levar pelos elogios e nós que o conhecemos bem, duvidamos que venha ser atingido pelo "virus" da mascara, que já "enterrou" muito cêdo valores jovens e que eram tão bons como o é Cássio. Antes do campeonato, Cassio era um ilustre desconhecido, embora às vezes integrasse o onze principal. Eram esporadicos os seus lançamentos. Hoje é titular absoluto com todas as honras que o posto lhe confere.

FORMIGA

O extraordinário chefe de médios, confirmou diante do São Paulo, a exuberancia de sua classe, endossando com sua atuação, o nosso ponto de vista. Há tempos emitimos a nossa opinião sobre o valor do centro médio santista. Não exageramos não! Formiga encheu os olhos de toda a imprensa, com atuação notavel e brilhante frente ao tricolor, suprindo as deficiencias de Valter e procurando tirar proveito da sua classe já amadurecida para empurrar o ataque, fugindo sempre em escaladas centrais e laterais pelo campo adversário, que lhe valeram os maiores encomios na partida, como o grande senhor do gramado. Formiga esteve alguns jogos de fora, devido a uma contusão na côxa. Assim mesmo, porém, fez 15 jogos marcando em nosso quadro de notas 120,5 pontos, média por partida, 8,03. Teve, ainda, dois quadros de honra. É outro craque santista que se valorizou muito e tambem já há tempos despertou a cobiça de Corintians e Palmeiras, que desejam contratá-lo. O Santos, porém, tambem é grande e não pretende desfazer-se do seu concurso.



URUBATÃO

O jovem médio, uma das grandes revelações do futebol brasileiro, encontrou no Santos, ambiente propicio para se projetar ainda mais. Progrediu bastante. Pratica um futebol cadenciado, fino e de classe. Entrega a bola com rara perfeição, onde mostra sua principal caraterística. Urubatão já era conhecido no futebol carioca, mas acreditamos que somente em Santos adquiriu personalidade de grande e na Vila Belmiro foi que encontrou campo aberto para caminhar mais depressa para o estrelato. Hoje já não temos mais duvidas em apontá-lo como um dos mais perfeitos médios esquerdos do futebol indigena. Urubatão fez 13 jogos, tendo marcado 132,3 pontos, o que lhe dá uma média de 10,3 pontos por partida, somados os pontos adquiridos pela sua participação no quadro de honra: 9.a, 10.a e 13.a rodada.

NÃO HÁ OUTRA IGUAL

Em conjunto talvez, Cassio, Formiga e Urubatão, formam a melhor linha média do Brasil. Suplantaram as melhores de São Paulo e em materia de regularidade já deixaram para trás as do Corintians, S. Paulo e Portuguesa.

ORTEGA ENTREVISTA FEIJÓ

Encontraram-se em Pacaembu, Feijó e Ortega. Oprimeiro, como medio do Santos, e este na ponta esquerda da Portuguesa. Disputa interessante, viva, cada qual empenhando todas as suas forças para a vitoria

No final, ouvimo-los. Convidamos para a entrevista do craque com o craque, e aceitaram prontamente. Ortega, então fez as perguntas, e Feijó respondeu todas.

Ai segue para os leitores, portanto, o que Ortega queria saber, o que Feijó, o jovem praiano, póde dizer sobre sua vida de profissional.

— Somo se resolveu à pratica do futebol?

— Eu sempre estive chutando uma bola. Um dia, ingressei no infantil do Jabaquara. Dali comecei a progredir, felizmente. Cheguei ao juvenil, ao amador e até ao quadro profissional. Ai já estava inteiramente dedicado ao futebol.

— Está satisfeito com tudo?

— Não tenho grandes queixas. Mas tambem não posso dizer que esteja totalmente satisfeito. Mais ou menos, sabe como é?

— O que é errado no profissionalismo?

— O grande erro são as injustiças que sofrem certos jogadores. As vezes, a gente perde um jogo. A vontade de vencer era enorme, mas não foi possivel. Não faltam, no entanto, aqueles que não compreendem nossa situação, e nos criticam acerbamente, como se tivessemos propositadamente entregue os dois pontos ao adversario.

— Qual é seu programa de treinamento?

— Terça e quarta-feira, temos treinos individuais, com educação fisica e bate-bola; quinta-feira, treino em conjunto; e sabado, exercicio respiratorio.

— Acha que é cansativo?

— Não. Desde que o profissional tenha uma vida metodica, não chega a cansar. Acho que é o normal.

— Se acabar o futebol, o que fará você?

— Passarei a ser comerciante. Aliás, tenho planos para me estabelecer lá em Santos.

— Tem tido dissabores?

— Sim. Tive dois enormes, que até hoje guardo na memoria. O primeiro foi quando o Jabaquara — que então eu defendia — caiu para a Segunda Divisão de Profissionais. O segundo é representado pelas duas derrotas do Santos contra o São Bento e o São Paulo. Até parece que dos Santos do campeonato o nosso é o menos forte.

— E da derrota de hoje, contra a Portuguesa, tem queixas?

— Contra o quadro luso, não. A luta foi ardua, e ele venceu, pronto. Mas penso que Airton estava impedido no segundo gol.

— Qual seu maior companheiro de plantel?

— E' o Formiga. Não digo que os demais não sejam bons. Mas Formiga é aquele com quem mais ando, sabe?

— Qual tem sido seu adversario mais leal?

— Até hoje, Claudio.

— Quando jogou sua partida mais importante?

— Atribuo ao prelio com o Vasco da Gama o mais importante de minha carreira. Foi no ano passado. Nós vencemos o gremio cruzmaltino por três a dois, e demos o titulo do Torneio Rio-São Paulo ao Corintians. Estava mais uma vez em São Paulo o cetro maximo.

— E seu jogo mais desinteressante?

— Foi este ano, lá em Campinas, contra a Ponte Preta. Perdemos por três a um, e senti que foi o prelio mais frio para mim.

— Descreva o seu maior lance no futebol.

— Pois, sim. Jogava eu pelo Jabaquara. Contra o Ipiranga, num prelio noturno, em Santos, o placarde era zero a zero. O tempo ia terminando. No ultimo instante, houve uma falta e me chamaram para cobrar. Enfiei o pé. Fechei os olhos e vi a torcida gritar o Golll!!! Vencemos a partida. Foi meu maior lance.

— Como vive fora do campo?

— Nas horas de folga, ando pela cidade, o que aprecio bastante. Vou à praia, a cinemas, etc. Sempre em companhia de minha noiva.

— Você é de que cidade?

— Sou de Santos, mesmo.

— O que pediu a Papai Noel?

— A sorte grande.

— Conte uma boa passagem de sua carreira.

— Bem, é meio chato para mim, mas vou contar. Foi uma vez que me deu tremedeira no campo. Acho que não é vergonha dizer, pois eu era novato e tinha razões para estar desambientado. Foi a primeira que, pelo Jabaquara, joguei contra o Corintians, logo um dos "grandes". Nem sei precisamente a data. Mas recordo perfeitamente como tremia...

— Já comprou os presentes de Natal para os amigos?

— Já, sim. Já gastei a verba completa para isso.

— O que faz quando o jogo está zero a zero e vai terminando o tempo?

— Fico cada vez mais cuidadoso. Porque, nessa situação, por força do proprio nervosismo, é perigoso uma falha que redunde em tento para o adversario.

— Do que gosta mais para se distrair?

— De praia. E vou muito ao Guarujá. Vou tambem à do 'Boqueirão.

— Já guardou algum dinheiro?

— Mais ou menos. Depois que entrei para o Santos, com um ordenado melhor, consegui economizar.

— Quais seus planos para o futuro?

— Meu plano principal é o casamento. Vou contrair nupcias no ano que vem. Depois, sonho ser muito feliz.

MATOS VAI VOLTAR

Matos surgiu há tempos no comando do quadro aspirante palmeirense, demonstrando boas qualidades. Estava mesmo para subir ao onze principal, quando uma operação do menisco o alijou dos gramados. Agora, contudo, Matos já se encontra em plena recuperação e deverá voltar aos treinos, a fim de recuperar sua forma e integrar o onze esmeraldino

Entrevista que não foi feita

O DINHEIRO É NOSSO !...

Quem irla dizer? Pascoal Valter Byron Giuliano, com todo esse nome onde se mistura a fina estirpe do poeta inglês e a estirpe menos fina do bandido siciliano foi dar uma mancada dessas... Onde se viu? Giuliano avançou no dinheirinho dos outros usando um criterio todo proprio. Mas, já que ele cala a boca e não quer dar explicações, vamos deixar que fale através da Entrevista que não foi feita. Da entrevista ficticia. Talvez nestas colunas ele possa defender-se melhor.

— Dr. Giuliano, que foi isso?...

— Nego-me a responder.

— Dr. Giuliano, fale. Fale, que faz bem à saude.

— Você não deturpará o que eu disser?

— Eu? O sr. não me conhece, já?

— Bem, até hoje você tem sido honesto, bom rapaz.

— Já que reconhece esta verdade, fale. Por que avançou na gaita da Federação e dos outros clubes?

— Porque francamente acho que tenho razão. O Estadio do Parque Antartica é meu. As cadeiras vitalicias são minhas. Tudo é meu lá dentro, e sobre o que é meu só eu posso legislar. Onde, então, a infração?

— O sr. acha, então, que não houve desvio de renda?

— Claro que não. Considero-me ofendido por todos aqueles que pensam e dizem esta barbaridade, este acinte.

— O sr. então queria mandar todos os jogos no Parque Antartica por causa disso, hein? Entrava uma saborosa gaitinha livre por fora, hein?

— Nada de insinuações. Eu queria e quero mandar jogos no Parque Antartica porque ali os socios podem ir ao futebol e levar os filhos, que ficam brincando no "play-ground". E tambem porque meus jogadores rendem muito mais no Parque Antartica. Só por isso.

— Pretende continuar com a historia?

— Não vão deixar. Vão fazer ameaças, vão inventar calunias. Por meu gosto continuaria. Nunca defendi uma causa tão justa na minha longa carreira de advogado. E olhe que defendi já causas justissimas...

— Se fosse outro o clube a agir assim, o senhor ficaria quieto?

— Naturalmente. Reconheceria seus direitos, como quero que os outros reconheçam os meus.

— O senhor ficou amolado com a historia?

— Fiquei indignado Estou esgotado fisica e moralmente com as amarguras do campeonato, e ainda preciso ter de suportar acusações de gentinha sem serviço E ainda tenho de ver como os jornais se atiram sobre a minha pessoa, abusando de minha bondade Estou desolado.

— Sempre está em tempo de redimir-se.

— Ora, ora, redimir-me... O que mais sinto é que o meu velho amigo Frugiuelle tenha sido contra mim, neste caso. Eu, sinceramente, esperava que o velho amigo Mario fosse mais Fiel, sem trocadilho.

(Giuliano deu uma risadinha. Aviso aos leitores: Mario Frugiuele é "apenas" o dono dos Moveis de Aço Fiel).

— Mas ele é presidente da Federação, que diabo.

— Mas vive dizendo que é palmeirense. Não acredito mais. Quando ele falar assim, darei uma risadinha especial, dedicada a ele.

— Bem, sr. Giuliano, esqueça tudo e não envenene o figado. Trate de terminar as piscinas logo, devolva o dinheiro e procure reabilitar-se ante os olhos do publico.

— Ah, estas palavras são muito comodas de dizer, faceis e ouvir e dificeis de pôr em pratica.

— O melhor modo de passar uma esponja nisso tudo seria ganhando o campeonato.

— Sei disso. E vou dar muita risada, se tiver a sorte de ver o Palmeiras no topo. Porque no fundo, esta campanha toda é pura inveja.

— Inveja? Inveja de que?

— Das piscinas, do reservado de imprensa, do "play-ground" e dos grandes melhoramentos feitos no Estadio. Compare-o com o Canindé e o Parque São Jorge. Depois, se a gente quer tirar um dinheirinho extra, falam mal e caluniam. Pois sim...

BALANÇO DIFERENTE DO

DAVID – 18 metros e 53

LINDOLFO

DE SORDI E OLAVO

SANTOS – V. FIUME E DEMA

CLAUDIO – LUIZINHO – NEY –

JAIR E NONÔ

Dezembro, fim de ano, mês de balanços! E o reporter pensou em um balanço diferente, daqueles que o leitor não conhece, mesmo que tenha sua casa comercial e esteja habilitado a levantar o Ativo e o Passivo da firma. Só que não tomamos por base, nesta reportagem, numeros que representam dinheiro, mas numeros que representam comprimento em metros ou... volume de banhas. E fomos mais longe, dando aos leitores oportunidade de conhecer algo mais de seus idolos, de seus clubes principalmente, porque vamos apresentar tambem os veteranos e os jovens de cada equipe ou por equipe, confrontadoas, bem como os que pertencem ao rol dos "homens serios" e os que continuam no celibato. Enfim, MUNDO ESPORTIVO traz à luz grandes novidades, dessas que atraem pelo aspecto inedito de seu conteudo. Para iniciar, é bom que vocês mirem as equipes que estampamos nos cantos superiores desta pagina, as que chamaremos de GOLIAS e DAVID. E teremos:

GOLIAS

Compõem este quadro os que... vasculham o sol. Vejam: Gilmar (1,83). Manuelito (1,81) e Cação (1,82); Bauer (1,82), Formiga (1,76) e Turcão (1,77); Julio (1,79), Airton (1,80), Ipujucan (1,87), Rafael (1,80) e Ortega (1,71). Há curiosidades aqui. Por exemplo, verifica-se que Ipujucan é o "maior" entre os maiores, com quase 2 metros de... "artitude" como diria o caipira. E, por outro lado, fomos obrigados a escolher Ortega para a ponta esquerda, posição onde só encontramos "tampinhas", como aliás, será facil verificar. O total do GOLIAS é de 19 metros e 79, sendo ainda interessante ressaltar que a Portuguesa "contribui" com quase todo o ataque. Se tudo dependesse de tamanho, portanto, os lusos marcariam gols aos montes e o Palmeiras, com aquela zaga, não levaria tantos.

DAVID

Não será propriamente uma esquadra de "baixinhos", porque, convem frisar, só levamos em consideração nesta reportagem os 5 chamados grandes. O onze "pequenino" seria: Lindolfo (1,71), De Sordi (1,71) e Olavo (1,71); Santos (1,72), Fiume 1,71) e Dema 1,67); Claudio (1,62), Luizinho (1,65), Ney (1,71), Jair (1,68) e Nonô (1,65). O "menorzinho" da turma é mesmo o Claudio, do Corintians, com apenas... 1,62. Mais uma prova de que tamanho não é documento. Aliás, é de se notar que o ataque corintiano está quase todo aí, faltando somente Rafael e Baltazar. E se fosse para dar espetaculo, não tenham duvidas, o ataque dos "baixinhos" estava aí mesmo, embora Nonô destoasse, desde que possui caracteristicas diferentes. Os outros são do "dá cá e toma lá". Que "baile" na defesa do Golias, hein? Não sabemos não, seria durissimo o pareo! Talvez com a bola no chão...



Luizinho, com 58 quilos, é o mais leve craque dos nossos gramados, o que não lhe tira o grande futebol que tem nos pés. Como fintador, é o unico.

PESO PLUMA – 708 quilos

MANGA

HELVIO E IVAN

CASSIO – GOIANO E DEMA

CARLINHOS – LUIZINHO – NEY –

VASCONCELOS E NONÔ

HOMEM MONTANHA

Mas continuemos. Vendo agora os "pesadões" e os "leves", iniciando com a equipe que seria chamada de HOMEM MONTANHA, assim constituida, com base nos quilos de cada: Poy 77 quilos), Nena (80) e Cação (80); Bauer (78), Alfredo (75) e Turcão 73); Julio (76), Zezinho (73), Ipujucan (82), Dino (73) e Rodrigues 72). Ipujucan ganhou mais um titulozinho: o de mais pesado. Tambem, não poderia ser de outro modo, com 1,87 de altura. A parelha de zagueiro seria de "topar tudo" com um total de 160 quilos. Que muralha! E, particularidade interessante, nenhum corintiano presente. Logicamente, como os leitores já devem ter percebido, escolhemos posição por posição, os mais pesados e os mais leves, criterio que adotamos no caso da altura.

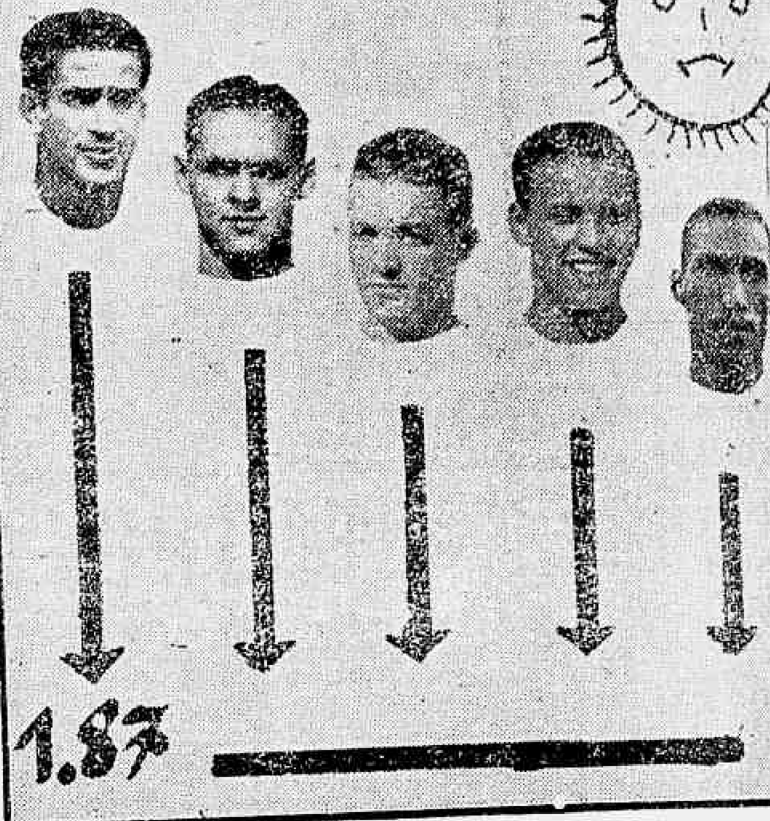


PESO PLUMA

Os componentes desta seleção não fazem "grande pressão" na balança. Mas jogam bem, não ha duvida. Vejam a escalação e sua respectiva pesagem: Manga (71 quilos), Helvio (64) e Ivan (66); Cassio (67), Goiano (59) e Dema (64); Carlinhos (59); Luizinho (58), Ney (68), Vasconcelos (59) e Nonô (62). Luizinho é o "peso pluma" maximo, mas quase uma dupla santista, Carlinhos e Vasconcelos, alcança o corintiano. De modo identico ao que se passou no caso do Homem Montanha, somente com a divergencia de clube, não há nenhum sampaulino na equipe "peso pluma". E a diferença para os "pesadões" é de, nada menos, 131 quilos, porque estes pesam no total 708 quilos, enquanto aqueles pesam 839.



Helvio, com 1,73 de altura, 64 quilos de peso e 30 anos de idade, conseguiu tambem bater um recorde: é o jogador bandeirante que mais filhos possui. Nada menos de 4.



CINCO MAIORES

São os que estão, conforme consta do clichê central, "perto do sol", pela altura em metros. Eis os 5 mais altos, pela ordem: Ipujucan (1,87), Gilmar (183), Bauer e Cação (1,82 cada) e Manga (1,81). Como é logico, estão aqui os maiores de cada clube, pois há um Rafael com 1,80, um Gino com 1,81, um Airton, com 1,80, etc.

CINCO MENORES

Ou os que estão "longe da lua" Como dissemos, Claudio é o mais baixo craque entre os 5 grandes, com apenas 1,62, porem, muito futebol nos pés. Dema vem a seguir, com 1,65, seguindo-se Tite, com 1,66, Teixeirinha com 1,67 e Lindolfo com 1,71. Repetimos que, isto, dentro de cada clube, pois Luizinho tem 1,65, mas dentro do Corintians, enquanto Jair, no Palmeiras, tem 1,68.

BATERIA PESADA

Vamos agora, ver, quadro por quadro, os mais pesados e os mais leves. A Portuguesa de Desportos surge como a "bateria pesada, com nada menos de 807 quilos no total, considerando-se somente os titulares. Eis a relação: Lindolfo (73 quilos), Nena (8), Floriano (69), Santos (72), Brandãozinho (73), Ceci (70), Julio, (76), Airton (70), Ipujucan (82), Osvaldinho (72) e Ortega (70).

BATERIA LEVE

O Santos é o quadro que possui mais "pesos plumas", conseguindo um total geral de 728 quilos, menos 79, portanto, que a Portuguesa, conforme verão a seguir: Manga (71 quilos), Helvio (64), Ivan (66), Cassio (67), Formiga) (71), Urubatão (71), Carlinhos (59), Valter (62), Alvaro (71), Vasconcelos (59) Tite (67).

INTERMEDIARIOS

Depois da Portuguesa, o São Paulo surge como a "bateria mais pesada, graças a 801 qu- los. Perdeu por 6 quilos apenas. Os seus craques pesam: Poy (7 De Sordi (73) e Mauro (7 Mauer (78), Alfredo (7") e Tu- cão (73); Maurinho (64), Zez- nho (73), Gino (75), Dino (73) Teixeirinha (66). Depois, vem Palmeiras, com 783 quilos n total, assim distribuidos: Lae- cio (72), Manuelito (79) e Ca- ção (80); Valdemar (72), Fium (71) e Dema (64); Liminha (6 Humberto (72), Ney (68), Ja (67) e Rodrigues (72).

Finalmente, no terceiro post antes do Santos somente, e materia de leveza, surge o Co- rintians, lider do atual campe- nato que pesa no total 752 qu- los, como se verá a seguir: Gi- mar (74 quilos), Homero (74) Olavo (68); Idario (70); Goian (70) e Roberto (69); Claud (60), Luizinho (58), Baltaz (77), Rafael (70) e Nonô (6 Pela ordem geral, portanto, t remos: Portuguesa (807) quilos São Paulo (801), Palmeiras (78 Corintians (752) e Santos (728)



Rafael, por coincidencia um meia esquerda, é o mais jovem de todos. Está com apenas 19 anos, tendo sido lançado este ano, podendo ganhar o posto de maior da posição.

LEITURA PREJUDICADA

...O FUTEBOL PAULISTA



ALTOS E BAIXOS

Passemos agora à "metragem" geral dos conjuntos. Verificando que o São Paulo - o quadro que mais "gigantes" possui, pois alcança um total de 19,34, assim distribuido: Poy (1,80), De Sordi (1,71) e Mauro (1,80); Bauer (1,82), Alfredo (1,76) e Turcão (1,77); Maurinho (1,73), Zezinho 1,73), Gino (1,81), Dino (1,74) e Teixeirinha (1,67). Segue a Portuguesa, com 19,26 no total, ou seja: Lindolfo (1,71), Nena (1,77) e Floriano (1,72); Santos (1,72), Brandão (1,75) e Ceci (1,72); Julio (1,79), Airton (1,80), Ipujucan (1,87), Osvaldinho (1,70) e Ortega (1,71). O terceiro lugar é do Santos, que apresenta o seguinte movimento Manga (1,80), Helvio (1,73) e Ivan (1,77); Cassio (1,75), Formiga (1,76) e Urubatão (1,75); Carlinhos (1,74), Valter (1,69), Alvaro (1,75), Vasconcelos (1,70) e Tite (1,66). Assim, o total geral santista é de 19 metros e 11.

O Palmeiras, com 19,01 vem a seguir: Laercio (1,77), Manuelito (1,81) e Cação (1,82); Valdemar (1,80), Fiume (1,71) e Dema 1,65); Liminha (1,65), Humberto (1,72), Ney (1,71), Jair (1,68) e Rodrigues (1,70). Por ultimo, o Corintians, com: Gilmar (1,83), Homero (1,75) e Olavo (1,71); Idario (1,74), Goiano (1,78) e Roberto (1,69); Claudio (1,62), Luizinho (1,65), Baltazar (1,75), Rafael (1,80) e Nonô (1,65), num total, portanto, de 18 metros e 97.

VETERANICE DE CLASSE

Os leitores devem estar ansiosos por esta parte da reportagem, aquela que focaliza as idades dos jogadores, apurando-se qual o quadro mais jovem e o mais velho, entre os 5 grandes de São Paulo. Entretanto, antes de alcançarmos o computo geral das agremiações, vamos verificar quais os mais veteranos de cada clube. Ei-los: Jair, do Palmeiras, e Teixeirinha, do São Paulo, com 33 anos cada; Claudio, do Corintians, e Ceci, da Portuguesa, com 32, e Helvio, do Santos, com 30. Dois paulistas (Claudio e Teixeirinha), dois fluminenses (Jair e Helvio) e um mineiro (Ceci). Devemos acrescentar que, alem desses, há Nena e Fiume ultrapassando a casa dos 30 anos (31 cada), mas, todos eles, ainda jogando muito bom futebol. Assim, a idade não está influindo.

JOVENS DE CATEGORIA

Passemos aos 5 mais jovens (um de cada clube), vendo aparecer em primeiro lugar o meia do Corintians, Rafael, que conta apenas 19 primaveras e já se constitui na mais risonha promessa de nosso futebol. A seguir, surge Carlinhos, do Santos, com 20 anos. Depois, Maurinho, do São Paulo, e Humberto, do Palmeiras, com 21 anos cada, formam a grande dupla de jovens, que alcançou em 54 a seleção do Brasil. Finalmente, com 24 anos, Lindolfo, arqueiro da Portuguesa de Desportos, pelo que se verifica que, entre os lusos, essa é a idade minima. Mas, ainda existem outros craques bem jovens, como Ney (21 anos), Cassio (22), Dino (22) e De Sordi (23), todos mostrando categoria.



Jair é o jogador mais velho do futebol paulista, entre os 5 grandes, com suas 33 "primaveras". Nasceu no dia 21 de março de 21. Mas ainda joga muito, não acham?

Nestas condições, será ficail aos leitores verificar que Jair é o mais velho jogador dos nosses gramados, com seus 33 anos, enquanto, mais novo: Rafael, do Corintians, com 19 anos.

MINIMO E MAXIMO

Vamos ao total das idades por equipes, verificando a mais jovem e sua sequencia, até chegar à mais velha. O onze do Santos ganha de todos, em materia de mocidade, com um total de 266 anos, como segue: Manga (25), Helvio (30) e Ivan (27); Cassio (22), Formiga (24), Urubatão (24); Carlinhos (20), Valter (23), Alvaro (23), Vasconcelos (24) e Tite (24). E o minimo, portanto, outro, aliás, pois o Santos já foi considerado o quadro mais leve. E minimo, aí, não quer dizer demerito. Por seu turno, a Portuguesa de Desportos, que teve o onze mais pesado, ganhou tambem o da veteranice, desde que, entre os maiorais da Primeira Divisão paulista, é o mais velho, com: Lindolfo (24), Nena (31) e Floriano (24); Santos (25), Brandãozinho (29) e Ceci (32); Julio (26), Airton (25), Ipujucan (25), Osvaldinho (28) e Ortega (25), num total de 295 anos, media de quase 27 por craque.

ACREDITE SE QUISER

Há muita gente que gosta de gozar os palmeirenses, dizendo



Zezinho é casado. Mas não tem filhos. Faz com Idario a dupla dos que não procuraram. E isso entre os 31 casados que foram nos 5 grandes do futebol paulista.

que é um time de velhos. Entretanto, a verdade é que é o segundo em São Paulo em mocidade e poderia ser o primeiro se não tivesse 3 veteranos, como Jair, Rodrigues e Fiume, que pesam na balança da contagem geral. Eis as idades dos esmeraldinos: Laercio (23), Manuelito (26) e Cação (22); Valdemar (22), Fiume (31) e Dema (27); Liminha (25), Humberto (21), Ney (21), Jair (33) e Rodrigues (29). O total palmeisense é de 280 anos, mais 14 apenas do que o Santos.

Depois do Palmeiras vem o Corintians, com 283 anos, assim distribuidos: Gilmar (24), Homero (26) e Olavo (27); Idario (27), Goiano (26) e Roberto (26); Claudio (32), Luizinho (24), Baltar (28), Rafael (19) e Nonô (24). Em quarto lugar, na ordem ascendente das idades, aparece o São Paulo, com 285 anos, como segue: Poy (28), De Sordi (23) e Mauro (24); Bauer (29), Alfredo (29) e Turcão (28); Maurinho (21), Zezinho (23), Gino (25), Dino (22) e Teixeirinha (33).

GOLIAS – 19 metros e 79

GILMAR

MANUELITO E CAÇAO

BAUER – FORMIGA E TURCAO

JULIO – AIRTON – IPUJUCAN –

RAFAEL E ORTEGA

CASAMENTO E CELIBATO

Os leitores irão conhecer agora uma particularidade interessantissima em cada equipe de futebol, qual seja a de conhecer qual a que possui maior numero de "homens serios" ou de "disponiveis". Comecemos pelo Corintians, que tem em suas fileiras nada menos de 9 casados. Somente Gilmar e Rafael permanecem... sem aliança. E, por outro lado, os casados possuem um total de 10 filhos, assim distribuidos: Homero (1), Olavo (1), Goiano (1), Roberto (2), Claudio (2), Luizinho (1), Baltazar (2). E o Corintians leva vantagem sobre os demais, com a diferença minima de 3 casados, pois Palmeiras, São Paulo e Portuguesa de Desportos vem a seguir, com 6 "homens serios" cada, a saber: Palmeiras — Valdemar (1 filho), Fiume (2), Dema (1), Liminha (1), Jair (2) e Rodrigues (3); São Paulo — Poy (2 filhos); Turcão (2), Maurinho (1), Teixeirinha (2) e Zezinho (sem filhos); Portuguesa de Desportos — Nena (3 filhos), Brandão (1), Ceci (3), Julio (1), Osvaldinho (2) e Ortega. Total 10 filhos no Palmeiras, 9 no São Paulo e 10 na Portuguesa. A diferença é minima nesse ponto.

Finalmente, surge o Santos que, talvez por ser a equipe mais nova, com maior numero de jovens, apresenta menor numero de casados. O curioso é que o trio final (Manga, Helvio e Ivan) formam entre os "homens serios" e depois somente Tite entra no cordão. O total de filhos dos craques santistas é de 8, sendo 2 de Tite, 1 de Ivan, 1 de Manga e 4 de Helvio. Este, assim, bateu o recorde!

CURIOSIDADES

O trio final do Palmeiras — Laercio, Manuelito e Cação — é livre e desimpedido, o mesmo acontecendo com o trio intermediario do Santos, composto de Cassio, Formiga e Urubatão. A zaga do São Paulo, De Sordi e Mauro, tambem espera... casamento. Entre os lusos e palmeirenses, ainda, há a coincidencia de meia direita e centro avantes serem solteiros.



Gilmar compõe com Rafael a dupla de solteiros do Corintians. O restante da equipe do lider do atual campeonato pertence toda ao rol dos "homens serios".

Entre os ponteiros direitos, somente o santista Carlinhos não é casado, mas, entre canhotos, vocês não encontrarão um unico que esteja disponivel. Tambem, é a unica posição em que tal acontece, o que não permite a formação de um selecionado de solteiros, que teria de jogar com 10 homens, ou seja: Gilmar, De Sordi e Mauro; Cassio, Formiga e Urubatão; Carlinhos, Valter, Humberto, Rafael e... O "scratch" dos casados formaria com: Poy, Helvio e Ivan; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. Como se vê, é um ataque esplendido, mas a defesa dos solteiros não fica por baixo, pelo que seria espetacular o duelo. E aqui encerramos o nosso Balanço... de Natal.

HOMEM MONTANHA – 839 quilos

POY

NENA E CAÇAO

BAUER – ALFREDO E TURCAO

JULIO – ZEZINHO – IPUJUCAN –

DINO E RODRIGUES

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Texto de
JUAN VOLTAS

Semana-vespera de Natal. Correrias na cidade. Maridos comprando artigos de festas, pressionados pelas esposas sempre insaciaveis. "Já comprou o panetone, meu bem?" — "Já". "Já mandou vir a cesta de Natal, meu amor?" — "Já".

CANINDE' — PE' DE GUERRA

Não há duvida, Leonidas é ori-



NICACIO — Fez esquecer Valter. Agora o meia direita até agora titular poderá ser vendido a qualquer clube. Menos ao São Paulo F. C. naturalmente. O Santos nunca mais mandará felicitações de Natal ao clube do Canindé.

ginal. Já conseguiu uma porção de coisas diferentes no São Paulo, e está causando uma revolução nos metodes de... concentração. Para os tricolores o Natal será curtinho. Durará quatro horas, durante as quais poderão estar com a familia. Depois terão de regressar ao Canindé. Foi obra e arte de Leonidas, que deu as seguintes instruções:

— Rapaziada, eu compreendo que vocês querem passar o Natal com a familia.

— Obrigado, obrigado.

— Compreendo que a festa é realmente cativante.

— Sem duvida, sem duvida.

— Mas sei perfeitamente que é uma data algo perigosa no que se refere à conservação da esbeltez fisica imprescindivel para uma boa exibição tecnica numa partida de futebol...

— Claro, claro.

— Então vocês terão apenas quatro horas de tempo para celebrar Natal com as familias. E... nada de champagne.

— Hein?

— Tambem estão proibidos de comer peru.

— Hein?

— Fiquem sabendo que panetone estufa a barriga perigosamente. Esta recomendação vale principalmente para o Edelcio, que tem possibilidades de ser lançado domingo proximo. Mas que não me pode aparecer com a barriga escovando o gramado. Ouviu, Edelcio?

— Sim, senhor.

— Todos, pois, estão proibidos de comer panetone.

— Mas...

— Nada de reclamações. Eu sou o Diamante Negro e tenho o dom da infalibilidade. Por outro lado, descobri que se vocês cantarem muito ficarão com a garganta irritada, o que naturalmente prejudicará a respiração durante o encontro. Não cantem.

— Mas...

— E principalmente, durante estas quatro horas, nada de dançar, pois podem torcer o pé.

— Mas...

— E tem mais: seria preferivel que destas quatro horas vocês passassem duas dormindo, repousando para não haver um excessivo desgaste de energias. Muito cuidado com isto. E' uma obrigação que todos têm, de ficar em absoluto repouso durante duas horas.

— Leonidas, nós...

— Bem, estão feitas as recomendações. Deixo o resto a criterio de vocês. Espero que todos voltem sobrios, em estado fisico recomendavel, podendo entrar em ação imediatamente para um treino coletivo que faremos no proprio dia de Natal.

— Mas, como?

— Exatamente. Faremos um treino em conjunto dos mais puxados, seguido de ginastica, de respiratoria, e bate-bola para todos, para descentar o que vocês comerem junto com as familias.

— Mas nós...

— E' isso mesmo. E quem não estiver contente que fale. Para estes o clube tem o 60 por cento de multa e as suspensões.

— Porem...

— Encerrado o assunto. Não se esqueçam que o adversario é o Guarani, um time muito forte, que no primeiro turno tirou dois pontos preciosos de vocês, e que precisa naturalmente ser punido por esta absurda ação tão malcriada. Boa noite. Bom Natal e feliz ano novo. Espero que as benções celestes se derramem sobre todos, e que vocês sejam muito venturosos... domingo em Campinas.

PARQUE ANTARTICA

Sai do Canindé penalizado. Da pena ver uma moçada como a do São Paulo privada assim da

LEONIDAS — Fez grandes recomendações: quatro horas de Natal, mas nada de comer, beber, saltar, cantar, etc. O Natal dos tricolores será puramente platonico. Foi um pouco longe demais no seu zelo. Que diabo, Natal é só uma vez por ano.

maxima festa da Cristandade. Mas, já que Leonidas é o timoneiro do barco, deixemo-lo agir. Afinal, nada tenho com isso. Não jogo no São Paulo.

O Parque Antartica tambem viveu horas de agitação, com os preparativos feitos para o prelio contra o XV de Novembro de Piracicaba. Aimoré esperava a visita do presidente Giuliano que iria fazer uma dissertação sobre a festa de Natal, para que os jogadores compreendessem a importancia da data.

Mas Giuliano não apareceu. Aimoré telefonou à casa dele.

— Alô, o dr. Giuliano está?

— Não, senhor.

— Aqui é o Aimoré. Preciso muito falar com ele.

— Ah, pois não. Escute, ele foi falar com o seu advogado.

— Por que? Alguma encrenca?

— O negocio das cadeiras vitalicias.

— Sei, sei... Não virá ao Palmeiras?

— Disse que não. Hoje não quer falar com os reporteres. Disse que antes de conceder qualquer entrevista queria falar com o seu advogado.

— Obrigado, obrigado. Vou começar o treino então, sem ele mesmo.

COMO DECORREU O ENSAIO

Os jogadores estavam já ficando pelados debaixo da chuvinha fina. Gelados e preocupados com a demora de Aimoré, que quando voltou para o gramado teve de explicar o que sucedera. Os craques ficaram em silencio, temerosos de opinar, porque eles compreenderam que o assunto não era para brincadeiras.

Aimoré estranhou a ausencia de diretores. Coisa rara, talvez inedita nos ultimos anos. Lembrou-se então que o pessoal deveria estar fazendo compras para o Natal e respirou aliviado. Vi sua expressão de satisfação e perguntei:

— Que há, Aimoré, ganhou na loteria?

— Nada disso. Hoje poderei fazer o coletivo sossegado, sem corujas espiando meu trabalho. Oxalá Natal fosse cada semana!

E o tecnico, todo lampeiro, iniciou o seu serviço. Sem diretores perto, Aimoré melhorou muito, podem crer. Vejam só como decorreu o treino, nas suas diversas fases:

1) — Uma corrida ao redor do campo, com pulinhos de vez em quando. Finalidade: desintupir os musculos da perna.

2) — Respiratoria, andando devagar. Finalidade: renovar o ar dos pulmões, expelir a fumaça dos cigarros fumados às escondidas no vestiario.

3) — Um jogador coçava as costas do outro, com a finalidade de eliminar qualquer coceira já existente.

4) — Um funcionario do Palmeiras derramou vinte quilos de feijão sobre a grama e os jogadores apanharam-no, sempre correndo e abaixando-se de repente. Finalidade: tirar banha do estomago e ventre.

5) — Um funcionario do Palmeiras, armado com um cacete imenso correu atrás de todos, distribuindo pauladas. Os jogadores tinham de evitar os impactos. Finalidade: treino para enfrentar o centro medio Tanga. A uma certa altura, Jair foi atingido por violenta paulada na canela e ficou contorcendo-se em dores. Aimoré correu para lá e disse: "Que foi?" — "Nada, o Tanga me acertou".

Depois de todos estes preparativos, Aimord, cada vez mais euforico, escalou a seguinte linha, como titular: Elzo, Carlos Alberto, Ney, Ivã e Moacir. Houve olhares exquisitos entre os que sobraram, mas afinal de contas, tecnico é tecnico e ordem é ordem. Aimoré piscava sempre para os jogadores, dando a entender que tinha algo para dizer-lhes. Tratei de prestar atenção e percebi então quando Aimoré falou, quase num sussurro: "Estou escalando este ataque porque o Feola está escondido dentro da piscina, espiando o ensaio coletivo para domingo nos prejudicar com taticas e chaves".

Os jogadores compreenderam. E tomaram a coisa humoristicamente. Fui ver se era verdade. Aproximei-me da piscina pé ante pé, sem fazer barulho. Oh, surpresa. Ali estava Vicente Feola, com o corpo dentro da piscina vazia mas a cabeça fora, espiando, espiando, espiando. Tomava notas num caderninho, voltava a espiar, voltava a tomar nota...

De repente ele me viu. Ficou com uma expressão de gatinho apanhado roubando linguiça, juntou as mãos à altura do peito e disse:

— "Por favor, não diga nada"...

— Olha aqui, Feola, acho melhor que você vá caindo fora, porque já o manjaram.

— É? É mesmo? E como faço para sair, agora?

— Vou ajudar. Espere aí.

Apanhei Feola pelas mãos e tratei de puxar. Que nada. O homem pesa mesmo um bocado. Fiz força. Nada. Puxei até ficar vermelho, de tanto esforço. Nada. Nai subiu nem um centimetro. Consequencia: apelei para um guindaste de tamanho regular, que ainda se encontra no Parque Antartica, e que tomou parte ativa nas excavações feitas para esburacar o chão. Amarrei Feola pela cintura com uma corda grossa e botei o guindaste em funcionamento.

Os jogadores do Palmeiras, àquela altura, estavam tão distraidos com o treino que não perceberam a manobra salvadora. Em poucos minutos, Feola estava fora da piscina. Suava, e eu muito mais. Em sinal de reconhecimento, bateu nas minhas costas e disse com sua voz aveludade, simpatica:

— "Olha aqui, rapaz, você ganhou a minha gratidão para o resto de meus dias. Querendo qualquer coisa de mim, é só pedir".

— Qualquer coisa?

— Perfeitamente.

— Seja o que fôr?

— Seja o que fôr.

— Então, por favor, torneça-me a escalação do XV de Novembro para o jogo de domingo com o Palmeiras.



JAIR — No treino especial do Palmeiras para enfrentar o XV de Novembro de Piracicaba, Jair foi atingido por uma violenta paulada. Agora está preparado para enfrentar Tanga. Seus musculos estão em ponto de bala.

— Ah, isso não. Escalação eu não dou. Só escalo o time 23 segundo antes de entrar em campo. Peça-me um zepelin, se quiser, regado com maionese, mas não me peça a escalação do time.

SANTOS E PORTUGUESA

Lula e Zezé Procopio pedira, insistentemente ao representante da Federação que adiasse a partida. O terreno estava impraticavel. Realmente, estive dentro do gramado minutos antes do inicio da partida e nas poças d'agua havia até daqueles peixinhos vermelhos e dourados, com longas escamas flutuantes. Um amorzinho. Seria uma pena estragar a vida deles. Por outro lado, inumeros belos exemplares de minhocas agitavam-se frenéticas na lama que imperava no gramado.

Mas o representante da Federação, que é socio da Associação Paulista de Caça Sub-



FEOLA — Coitado, foi espiar o treino do Palmeiras e escondeu-se na piscina. Para tirá-lo de dentro, depois, precisamos de um guindaste. Pagou caro pelo seu atrevimento. Nunca mais, viu, Feola?

marina, não concordou de maneira alguma. Fez questão que o jogo se desenrolasse naquele gramado mesmo, fossem quais fossem às consequencias.

O homem estava certo. Como novidade, o prelio valeu. Houve de tudo. Escorregões, deslizamentos, tombos espetaculares. E na meta da Portuguesa surgiu um Lindolfinho precioso, baixinho, mirradinho, que parecia o polegar do Amauri Nascimento. Mas, que féra em ação!

Foi ele quem garantiu a vitoria da Portuguesa. Ele e o bandeirinha, que quando os lusos marcaram o segundo gol estava olhando para uma balzaquiana lusitana nas arquibancadas. Olhou tanto que ficou meio abobado. Airton e Osvaldinho, então, numa banheira de azulejos, fizeram um dueto e marcaram o segundo gol, que seria o da vitoria.

Depois do jogo, Modesto Roma entrou no vestiario do Santos e em altos brados, fez questão de dizer:

— "Assim se joga, pessoal. Com fibra. Prefiro mil vezes o Nicacio dando duro do que o Valter dando mole. Agora já me convenci. Não precisamos de Valter. Venderemos o seu passe a qualquer clube, por uma ninharia."

Numa das janelas do vestiario apareceu então a cabeça de Marcel Klasco, e gritou:

— O S. Paulo oferece 100.000!

— Fora daqui! Fora daqui! Para o São Paulo não vendemos Valter nem por dez milhões...

IPUJUCAN É MÁGICO

Um gol de magnifica execução foi assinalado por Ipujucan no prelio contra o Santos. Apanhou a bola na altura da meia lua e como todos no meio estivessem marcados, empurrou lateralmente forte para Julio lá na ponta direita. A torcida não gostou do passe pois tirava o perigo de perto do gol. Mas ninguem esperava pelo desfecho. Julio, tão logo recebeu, preparou o centro para o pé direito e lançou o cruzado a altura do peito de Ipujucan que estava proximo do bico direito da pequena area. O gigante abaixou-se, girou forte a cabeça num golpe violento e mandou a bola junto ao poste esquerdo depois de realizar um movimento de torsão. Espetacular o tento. Semelhante ao que já havia conquistado contra o Linense.

OXIGENIO ! NÃO

O Udinese adquiriu recentemente essas bombas de oxigenio para que seus craques aspirassem no intervalo dos jogos e voltassem à cancha com novas forças. Entretanto, o capitão do quadro, Zorzi, não quer saber da nova medida. Todos os outros aspiram o exigenio, porem Zorzi vai declarando: "Oxigenio? Não. Eu aguento mais uns três tempos de jogo. E espero jogar assim mais uns... 50 anos". E dizem que o rapaz têm um folego excepcional.

ARRUMADA A DEFESA

O SÃO PAULO DE LEONIDAS

O tricolor entrou num ritmo de produção notavel na retaguarda — Quatro jogos sem sofrer tentos, eis a prova — Beneficia-se a ofensiva com este progresso palpavel — Os problemas que ainda existem

JUAN VOLTAS

Depois que se desfez o ataque mado por Luisinho, Sastre, onidas, Remo e Teixeirinha, o lor da equipe do São Paulo F. passou a ser o espelho fiel do lor de sua defesa. Esta situação perdura até hoje. Levando em conta que o passado de uma equipe influe poderosamente sobre o presente, pode-se afirmar que os jogadores atualmente no plantel o tricolor deixam-se inconscientemente influir pelo que foi o São Paulo de antes. Outra não é a causa deste excesso de classe que percebe às vezes no time tricolor, e que exaspera sua torcida s partidas adversas, deliciando-quando o marcador apresenta eros favoraveis.

Observem que os progressos apresentados nas ultimas rodadas do São Paulo tiveram origem na superação de sua retaguarda. O tricolor derrotou a Ponte Preta por 2 a 0, o São Bento por 2 a 0, Santos por 2 a 0 e o XV de Novembro de Piracicaba por 3 a 0. O ataque não chegou, nestas partidas, a marcar o numero suficiente de gols para que possa ser considerado eficiente. A retaguarda, porem, atingiu um nivel de rendimento excelente, mesmo sem Mauro. Este, o primeiro sucesso de Leonidas. Hoje as defesas do São Paulo e do Corintians são as menos vazadas, com 16 gols contra, quando poucas rodadas atrás a do alvinegro possuia esta primazia, isolada. Logo, em relação ao lider, o tricolor deu um passo vitorioso.

O PROBLEMA DO ATAQUE

Quando uma defesa adquire a robustez tranquilizadora que obteve a do São Paulo, o ataque imediatamente se beneficia do fato. Sabe que marcando dois gols dificilmente deixará de vencer a partida, e dois tentos em 90 minutos podem ser assinalados inclusive por uma equipe com ofensiva apenas regular. Contra o Santos, tivemos um exemplo disso. O São Paulo marcou um gol antes de decorridos dez minutos de jogo, enquanto sua ofensiva jogou realmente bem. Depois caiu muito de produção, mas o bloco defensivo impediu que o Santos ameaçasse o resultado. Correram os minutos, o ataque do São Paulo não mais encontrou aquela harmonia e velocidade dos minutos iniciais, mas acabou nos ultimos minutos marcando o segundo gol, que levou ao marcador uma contagem aparentemente folgada: dois a zero.

Logo, se existe o problema do ataque, ele é amenizado pela potencia da defesa. Leonidas pode, se permanecer à testa do quadro, organizar aos poucos uma ofensiva melhor, com base em três elementos: Maurinho, Dino e Gino. Maurinho, pela sua velocidade crusticante e que apavora as defesas. Pelo seu chute facil, na corrida. Pela facilidade com que deixa atrás o marcador. Pela util colocação no meio da area, onde desfruta da sua cabeçada certeira.

Dino surge como o segundo ponto capital na formação do ataque tricolor. Dos atuais componentes do time tricolor é aquele que mais classe possue, tendo-a refletida no dominio de bola e principalmente na precisão dos passes e visão de jogadas. Dino é daqueles jogadores capazes de, com um passe só, levar o quadro à vitoria. Busca deliberadamente as zonas livres, entregando a bola aos companheiros livres de marcação. Hoje está de moda fazer passes inofensivos para colegas marcados. Dino faz passes insinuantes, em zonas livres no terreno. E chuta muito bem. Deveria ser o cobrador oficial de faltas. No Comercial fez muitos tentos assim. E' mais habil que Maurinho para o mister.

Finalmente, Gino. O centro avante progrediu na arte de conduzir a bola. Sabe pará-la, aprendeu a fintar, luta como poucos e geralmente é o avante que mais martiriza o goleiro contrario. Com base nestes três homens Leonidas pode, dentro de duas ou três rodadas (a tempo para os classicos decisivos)montar um ataque realizador, capaz de manter uma media de três a quatro gols por partida. Se a equipe do São Paulo conseguir chegar até o fim do campeonato marcando em media três gols por jogo, seria certo que o Corintians acabaria alcançando, sendo então o ultimo classico do campeonato decisivo. A defesa sampaulina está armada para ceder, até o final do campeonato, mais sete ou oito gols no maximo. Sem duvida alguma, será menos vazada que a do Corintians, mais aberta, mais franca e por isso mesmo mais vulneravel.

QUESTÃO DISCIPLINA

Disciplinarmente as coisas não iam bem com Jim Lopes, a nosso ver acomodado excessivamente no cargo e ganhando dinheiro muito facilmente. Percebe-se no atual São Paulo uma maior disciplina em todos os sentidos: dentro e fora do gramado. A disciplina gera o entusiasmo, pois nada há mais prejudicial, para um quadro, que o mau exemplo de uns, destruindo a boa vontade de outros. Se você, leitor, viu a diferença neste sentido disciplinar, tambem deve ter visto que fisicamente os craques do São Paulo estão muito melhor preparados, o que também é digno de ser creditado na conta do Diamante Negro. O quadro está capacitado a correr 90 minutos sem pregar nos ultimos quinze.

O que resta para resolver, e parece que a solução não é imediata, é a formação da ala esquerda. Taticamente, está fugindo às normas do resto da equipe. E quando digo ala esquerda não me refiro a Dino e Teixeirinha, pois Dino pouco tem de meia esquerda. Refiro-me a Zezinho. Continua sendo um problema seu aproveitamento. Se Negri fosse capaz de render o que já rendeu no tricolor, seria o ideal. E a extrema canhota é uma chaga aberta no time. Teixeirinha, por sua teimosia em entrar pela linha de fundo, prejudica a sequencia das jogadas. Acerta uma vez em vinte, media deficiente. E Canhoteiro... é o maior misterio dos ultimos anos do futebol paulista. Está escondido, como caramujo na casca.

Esportista amigo!

OUÇA DIÀRIAMENTE menos aos sábados e domingos, das $20,^{25}$ às $20,^{30}$ pelas ondas da PRH9

RÁDIO BANDEIRANTES 840 quilociclos

em colaboração com o MUNDO ESPORTIVO

"PEQUENAS COISAS DE UM GRANDE FUTEBOL"

um comentário abalizado e criterioso de EDSON LEITE

oferecido aos esportistas pela A Exposição

São Paulo Santo André Campinas Ribeirão Prê

SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

CADA UM COM SEU PROBLEMA

Chegamos ao Natal mas nem a expressão desta data é suficiente para desligar o pessoal do futebol. Assim é que continua a atividade e continuam as preocupações. Cada qual tem o seu problema e nós não o deixamos escapar, descobrindo que é o seguinte:

MANUELITO — Mostrar que presidente de sindicato também sabe dar soco como qualquer outro jogador de futebol. JUAN DOCE — Expedir telegramas para toda a turma, confirmando excursões e afixando datas... BALTAZAR — Chamar a atenção do Trindade, pois a sua ausencia poderá trazer problemas e complicações. DESCONHECIDO — Enviar envelopinhos de boas festas para os craques do Guarani. CRAQUES DO GUARANI. Ganhar do São Paulo para ter um Natal gordo. MOACIR — Recortar e guardar como documento a manchete dos jornais anunciando a liquidação dos depositos do B.N.I. TEIXEIRINHA — Comprar um gerador de energia para uso particular. BRANDÃO — Contar serio para o pessoal que tem uma maquina fotografica para bater e revelar chapas simultaneamente. IDARIO — Dizer para o Brandão parar de gozação. LUIZINHO — Perguntar aos diretores o que quer dizer "acareação" SANTOS — Dizer três palavrinhas "magicas" no ouvido de Bernardi. BERNARDI — Pedir para a Federação repetir o jogo Portuguesa vs. Juventus no Pacaembu para a torcida e a cronica verem o que ele fez.

DRAMA! BRAVURA! SELVAJARIA!

O ÚLTIMO GUERREIRO "ARROWHEAD"

CHARLTON HESTON JACK PALANCE KATY JURADO

TECHNICOLOR

DIREÇÃO DE CHARLES MARQUIS WARREN

IMP. ATÉ 14 ANOS - ACOMP. COMP. NAC.

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao Circuito Serrador durante 100 dias

HOJE: ART PALACIO - ROSARIO - ESMERALDA - MAJESTIC - CRUZEIRO - ARLEQUIM - UNIVERSO - CLIMAX - RIVIERA

4a FEIRA: BRASIL - LIBERDADE - JUPITER - PARIS - MARACANÃ - ESTRELA - CINEMAR - VITORIA

ATORMENTADA, VENCIDA PELA AMIGA INTERESSADA EM LEVÁ-LA À PERDIÇÃO ELA PECOU E CONFESSOU COISAS QUE UMA MULHER JAMAIS REVELARIA AO MARIDO!

Gina Lollobrigida (UM "ESPETÁCULO" NUMA DAS SUAS MAIORES CRIAÇÕES!)

GABRIELE FERZETTI FRANCO INTERLENGHI MARYLIN BUFERD VANDA PRIMAVERA

DIREÇÃO: MARIO SOLDATI

Insatisfeita "LA PROVINCIALE"

PROIB. ATÉ 18 ANOS

PRÊMIOS

HOJE: IPIRANGA - ESMERALDA - MAJESTIC - CRUZEIRO - ARLEQUIM - UNIVERSO - CLIMAX - NACIONAL - RIVIERA - ROMA - ANCHIETA

A VIDA DE DOIS JOVENS UNIDOS POR UM DESTINO FATAL

UNITED ARTISTS

VOLCANO "VOLCANO"

PROD. E DIREÇÃO: WILLIAM DIETERLE

com ANNA MAGNANI ROSSANO BRAZZI GERALDINE BROOKS EDUARDO CIANNELLI

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS ACOMP. COMP. NACIONAL

HOJE: MARROCOS - SABARÁ - ROXY - REX - CARLOS GOMES - VOGUE - Sto ANTONIO - E OS CINEMAS DA CIA. SERRADOR - PEDRO I° - JOIA - S. PEDRO

CAMPOZANI CONTINUA «DRIBLANDO»

Este "Livro de Ocorrências" é mesmo uma palhaçada! Um repositório de mentiras, desculpas e choradeiras, que em absoluto correspondem à finalidade para que foi instituido. Podemos mesmo dizer, sem susto de errar, que o famigerado "Livro", que tantas vezes temos criticado e que continuaremos a criticar até a sua extinção, é a instituição mais infeliz de quantas já fez o Jockey Club de São Paulo e, note-se, que o "Livro" não é coisa recente, mas conta já com vários e vários anos de vida... Parece mentira!

UM EXEMPLO

Nesta semana, as declarações do "Livro" — mimiografadas e distribuidas à imprensa pelo Jockey Club de São Paulo — fala pela boca do treinador campeão Edmundo Campozani: "... atribue (Campozani, naturalmente) o fracasso de seu pensionista (ROSSI) à raia encharcada". Evidentemente não há sinceridade nesta declaração, pois o filho de Tauá, reaparecendo de relativa ausência, havia tirado quarto para Minocalmo, Querubim e Inoui, na mesma RAIA PESADA. Se levarmos em consideração que faltava ao tordilho o necessário aguerrimento para reaparecer ganhando, chegaremos à conclusão lógica e matemática de que ROSSI deveria ter corrido muito mais na semana passada. O publico, que não ignora estas coisas, fez do aludido animal um grande favorito e ficou a "ver navios"... Campozani, é preciso que se diga, é useiro e vezeiro em se utilisar do "Livro de Ocorrências" para dar desculpas esfarrapadas, sem nexo, com o unico objetivo de "tapar o sol com a peneira" ludibriando o publico e preparando terreno para que uma futura vitória de ROSSI não obrigue a molengas da Comissão de Corridas de acordar de sua eterna letargia... Certa feita, por ocasião de um fracasso de NYLON, Campozani afirmou no mesmo "Livro" que o cavalo falhara em virtude da raia de grama. Rimos da declaração, pois o filho de High Sheriff, em sua primeira campanha já havia vencido no relvado. Poucos dias depois, o proprio NYLON se encarregou de desmentir o Campozani ganhando de ponta a ponta, de galope largo, no mesmo terreno...

UM PARADEIRO

Até quando o publico continuará a ser ludibriado desta forma? Cabe à Comissão de Corridas agir com decisão e energia, ou extinguindo o Livro, ou então fazendo com que os profissionais encarem aquele instrumento informativo (!) com mais seriedade e sinceridade. Na realidade, levando-se ao pé da letra a atitude das autoridades turfisticas de São Paulo, chegarem os a conclusão de que são os proprios srs. Comissários que servem de intermediários na divulgação de falsas informações, pois é sob sua égide que se distribuem as declarações do Livro de Ocorrências". Poderiam responder que o publico, sabendo da pouca fé que merece a palavra dos profissionais contidas no "Livro", não leva mesmo em conta as "lamentações". Isso, ainda que corresponda cem por cento à verdade — o que de forma alguma é assim — não justifica a existencia do "Livro", que continua a agir maleficamente sob o beneplácito do Comissariado...

CONFIRMANDO O SEU TRABALHO QUE TAL? NÃO PODERA' PERDER

A melhor prova do fraco programa de sexta-feira, é o handicap em 1.300 metros para produtos de qualquer país, no qual o potro QUE TAL?, por haver trabalhado a distancia em 85" em raia pesada, aparece como força maior. Confirmando o trabalho, o filho de Heliaco dificilmente deixará de bater... A seguir, o programa de sexta-feira com montarias:

1.o PAREO — 14 h 30 — 1.500 m
1—1 Ranis, M. Teixeira ... 54
2 Gin Fizz, F. Pereira ... 56
2—3 Esteira, P. Vaz ... 54
4 Fetiche, O. V. Andrade .. 54
3—5 Golden Horse, A. Xavier 56
6 Axton, L. Gonzalez ... 56
7 Ondó, V. Pinheiro ... 56
4—8 Emoção, A. Artim ... 54
9 Escalado, A. Cataldi ... 56
" Axor, N. Pereira ... 56

2.o PAREO — 15 horas — 1.300 m
1—1 Grindelia, F. Pereira .. 54
2 Gaiocha, N. Pereira ... 54
2—3 Elitico, F. Costa ... 56
4 Blagueur, A. Cataldi ... 56
3—5 Grão Pachá, D. Garcia .. 58
6 Fisica, L. B. Gonçalves .. 54
4—7 Etel, J. P. Souza ... 56
8 Ginestra, P. Vaz ... 54

3.o PAREO 15 h 30 — 1.500 m
1—1 Fluor, F. Pereira ... 58
" Palafrem, J. Camargo .. 57
2—2 Elegancia, O. Reichel .. 56
" Dick Powel, L. Gonzalez 58
3—3 In Love, A. Xavier ... 50
4—4 Ebaom, E. Gonçalves .. 52
5 Ever Winner, R. Olguin 48

4.o PAREO — 16 horas — 1.600 m
1—1 Olinda Bruleur, Reichel 55
" Esquimar, S. Ferreira .. 55
2—2 Queenland, L. Gonzalez .. 55
3 Inefavel, P. Vaz ... 55
3—4 Quinina, A. Xavier ... 55
5 Falconera, E. Garcia ... 55
4—6 Goteira, W. Montanha .. 55
7 Linda Léa, L. B. Gonç. 55

5.o PAREO — 16 h 35 — 1.600 m
1—1 Querubim, P. Vaz ... 55
2 Country Club, F. Sobreiro 55
2—3 Ingaseiro, H. Molina .. 55
4 Hermoso, N. Pereira ... 55
3—5 Driscol, L. Diaz ... 55
6 Rossi, S. Ferreira ... 55
4—7 Queri, D. Garcia ... 55
8 Inoui, L. B. Gonçalves .. 55

6.o PAREO — 17 h 10 — 1.300 m
1—1 Levedo, J. Alves ... 54
" Guancan, F. Costa ... 52
2—2 Zarik, R. Correa ... 48
3 Fox Simon, E. Gonçalves 50
3—4 Astrologo, A. Cataldi ... 58
5 Gran Dama, C. Taborda .. 55
6 Aurisco, M. Alonso ... 48
4—7 Que Tal?, L. Gonzalez .. 54
8 Porã Porã, G. Silva .. 52
9 Gil Blás, L. B. Gonçalves 56

7.o PAREO — 17 h 45 — 1.600 m
1—1 Schirlei Temple, Reichel 57
2 Alakizan, J. Camargo .. 55
2—3 Batafade, F. Pereira ... 57
4 Last One, F. Sobreiro .. 55
5 Ouronegro, W. Mazalla 56
3—6 Fidalguia, P. Vaz ... 56
7 D.I.P., E. Garcia ... 57
8 Estoril, E. Gonçalves .. 54
4—9 Ciducha, S. Ferreira .. 57
10 Finta, M. Alonso ... 55
11 Perdigueira, O. V. Andr. 58

NOTA — Todos os pareos serão corridos na areia, sendo o 2.o e 6.o pela variante.

C. SOBRAL. UMA CALAMIDADE

Juan de la Cruz, visando ajudar seu compatriota C. Sobral, deu-lhe, na semana passada, a montaria da potranca STARASTA, com a qual o jovem freio argentino fez toda a sorte de asneiras possiveis e imaginaveis, dando inclusive uma demonstração de má equitação, simplesmente constrangedora... Nada fica a dever em ruindade ao C. Saenz, que também foi trazido pelo De la Cruz... O pior é que o publico é quem paga. STARASTA era uma das favoritas, foi muito apostada, e nem sequer pagou placê, correndo muito menos do que pode fazê-lo nas mãos de qualquer aprendiz nacional, por mais bisonho que seja. Que os responsaveis pelo Stud Seabra tratem de impedir a repetição deste fato, antes que o bom coração do De la Cruz cause novos prejuizos aos apostadores e ao bom nome do Stud a que serve...

CUIDADO!

Estão preparando a "explosão" de ANDO'...

Em raia seca, GRINDELIA vai falhar...

ESQUIMAR ganhou de galopinho e...

INOI extranhou a raia pesada. Agora...

ASTROLOGO está em turma camaradissima...

ESTORIL estreou bem e melhorou bastante...

IN LOVE é atrevido e anda em grande forma...

Para acumular

BLAGUEUR
QUEENLAND
INGASEIRO
QUE TAL?

—:—

2.o — DUPLA 23
4.o — DUPLA 12
5.o — DUPLA 12
7.o — DUPLA 12

***

SEI-LÁ!
PIMPOLHO
DOIDIVANAS
DAGON

—:—

3.o — DUPLA 14
4.o — DUPLA 23
7.o — DUPLA 13
9.o — DUPLA 34

RUMOR E CYRO PÕEM EM PERIGO O RECORDE DOS 2.000 METROS!

Em 2.000 metros, será corrido domingo proximo o G. P. "Linneo de Paula Machado", que se assemelha, por seu caráter, ao "Comparação" das eguas, corrido há dias. CYRO dá vantagem em peso a RUMOR. Ambos estão muito bem e acham-se à vontade dos dois quilometros, razão pela qual tememos pela sorte da marca limites dos 2.000 metros, em pista de grama (se as chuvas permitirem...). A seguir o programa de domingo no Hipodromo Paulistano:

1.o PAREO — 13 hs. — 2.000 M.
1 Belgiorno, L. Gonzalez 53
2 Bub, J. Amorim ... 56

2.o PAREO — 13 h 30 — 1.200 M.
1—1 Pirita, L. Gonzalez .. 56
2 Garka, L. Diaz ... 56
2—3 Grimpa, P. Vaz ... 56
4 Perereca, J. P. Souza . 56
3—5 Karamoya, F. Pereira . 56
6 Blackland, G. Silva .. 56
4—7 Malba, D. Garcia ... 56
8 Karmozina, V. Pinheiro 56

3.o PAREO — 14 hs. — 1.400 M.
1—1 Sei-Lá, S. Ferreira .. 55
2—2 Ivilia, P. Vaz ... 55
3 Giz, A. Xavier ... 55
3—4 Kathleen, O. V. Andrade 55
5 Comedienne, O. P. Souza 55
4—6 Kambchatka, A. Artim . 55
7 Capricieuse, E. Silva . 55

4.o PAREO — 14 h 30 — 1.400 M.
1—1 Kim, O. Reichel ... 56
" Gleen Ford, L. B. Gonç. 56
2—2 Nairosa Bruleur, A. Xav. 54
3 Blagueur, A. Cataldi .. 53
3—4 Pimpolho, D. Garcia . 56
5 Galloniere, L. Diaz .. 54
4—6 Galactite, N. Pereira . 54
7 Patusco, L. Osorio ... 56

5.o PAREO 15 h 05 — 2.000 M.
1—1 Quebec, F. Pereira ... 51
" Quilôa, O. V. Andrade . 49
2—2 Rumor, R. Olguin ... 51
Stromboli, G. Silva ... 57
3—3 Cyro, L. Diaz ... 57
4—4 Heranger, E. Golçalves 51
5 Conqueror, P. Vaz .. 57

6.o PAREO — 15 h 40 — 1.500 M.
1—1 Denzoca, A. Xavier ... 53
2 Utilissima, O. V. Andr. 50
2—3 Nica, E. Gonçalves .. 51
4 Acorina, J. Alves ... 53
3—5 Hiss White, A. Almeida 56
6 Tupyara, P. Vaz ... 53
4—7 Kastri, E. Vieira ... 53
8 Gazoza, J. P. Souza .. 56
9 Miss Centenario, Gonzl. 55

7.o PAREO — 16 h 20 — 1.500 M.
1—1 Jambon, L. Gonzalez . 55
2 Hakar Capudan, J. P. Souza ... 55
2—3 Belair, N. Pereira ... 55
2—4 Gun, A. Xavier ... 55
5 Aliador, E. Gonçalves . 55
3—6 Arujá, L. Diaz ... 55
3—7 Doidivanas S. Ferreira ""
8 Deauville, D. Garcia .. 55
4—9 Diluvium, F. Sobrinho 55
10 B. 36, O. Reichel ... 55
" Cucufin, L. B. Gonçalv. 55

8.o PAREO — 17 hs. — 1.800 M.
1—1 Canaletto, L. Diaz ... 58
" Sisley, R. Olguin ... 54
2 Chou, G. Silva ... 54
3 Diretor, J. Alves ... 58
2—4 Diavelô, F. Pereira .. 58
" Decote, O. Moura ... 58
5 Flamel, L. B. Gonçalves 58
6 Minocalmo, P. Vaz .. 58
3—7 Odeon, O. V. Andrade . 54
8 Adieu, E. Garcia ... 58
9 High Ball, A. Cataldi . 58
10 Filosofo, O. Reichel .. 58
" Flavo, S. Ferreira ... 58
4-11 Quental, L. Gonzalez . 58
12 Quimbembê, F. Sobreiro 58
" Descampado, A. Xavier 54
13 Dendê, D. Garcia ... 58
" Hallaó, J. P. Souza .. 58

9.o PAREO — 17 h 45 — 1.300 M.
1—1 Tombadilho, Greme Jr. 57
" Convés, F. Costa ... 54
2 Enfaro, A. Artim ... 56
2—3 El Cheique, S. Ferreira 56
4 Lady Lydia, L. Gonzal. 54
5 Uliria, O. V. Andrade . 52
3—6 Tripe Trepe, J. O. Souza 54
7 Ibitina, E. Gonçalves . 54
8 Dagon, P. Vaz ... 54
4—9 Bazú, L. B. Gonçalves . 56
10 Belicoso, W. Montanha 56
11 Advokeitor, D. Garcia . 58

NOTAS: O 9.o pareo será corrido na areia, pela variante e os demais na grama.

VERSO E REVERSO

(Escreve JAFFAR)

O ano turfistico termina com o cumprimento das duas reuniões programadas para esta semana — sexta-feira e domingo — trazendo para o carreirista um "páreo" à parte: a luta entre os joqueis Pierre e Gonzalez pela liderança da estatistica de sua especialidade.

O fato em si é auspicioso pois provocará sensação e dará às provas da semana um cunho de maior interêsse. O publico não despreza estes fatos, muito ao contrário, leva-o em conta ao fazer suas apostas e isso constitue o lado mau da coisa...

Porque? Gonzalez e Pierre, durante todo o mês de dezembro, empenharam-se de forma espantosamente viva nas disputas. Os apostadores, muito naturalmente, confiaram na pericia dos joqueis em questão e, certos de que êles, pelo menos neste fim de ano, se esqueceriam das "molezas", farão total empenho de vitórias, seguiu suas montadas e, não raras vezes, levou a pior... A razão disso é simples: no desejo de vencer, o bridão andino e o freio nacional empenharam-se em luta exageradamente animosa, do que resultou um prejudicar o outro com muita frequencia, principalmente quando um deles estando mal montado numa prova, buscou por todos os meios impedir que ganhasse o outro. Assistimos várias carreiras desta face e a Comissão de Corridas que buscou de todas as formas não punir nem Pierre e nem Gonzalez neste fim de ano, a fim de manter vivo a atração da rivalidade em fóco, agiu muito mal, pelo menos quando deixou de chamar à ordem os pilotos em questão advertindo-os com severidade.

Se com a meta final ainda relativamente longe tanta coisa má foi vista nas pistas, o que não dizer agora quando tudo se decidirá no ultimo páreo de domingo?... O que não farão Pierre e Gonzalez para conseguir o laurel final? E' dificil prever... A Comissão que tome providências pois senão poderá, com sua indiferença, provocar desagradaveis acontecimentos... Uma coisa é certa: que o apostador se acautele e não se iluda. Não jogue exclusivamente e Gonzalez ou então apenas em Pierre pois êles são muito capazes de "fazer misérias" visando um prejudicar o outro e que advirá prejuizo para ambos e para o publico!

Quem avisa, amigo é...

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SEXTA-FEIRA	
ESTEIRA	RANIS
BLAGUEUR	GRÃO PACHA
FLUOR	ELEGANCIA
QUEENLAND	OL. BRULEUR
INGASEIRO	QUERUBIM
QUE TAL	ASTROLOGO
BATAFALE	S. TEMPLE
DOMINGO	
BELGIORNO	—
PIRITA	MALBA
SEI-LA	KAMCHATKA
PIMPOLHO	NAI. BRULEUR
RUMOR	CYRO
GAZOZA	M. CENTENARIO
DOIDIVANAS	JAMBON
CANALETTO	SISLEY
DAGON	BAZO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAIS SÃO OS PLANOS DO PALMEIRAS?
RESPOSTA — AIMORÉ MOREIRA, TECNICO DO PALMEIRAS

"Depois das eleições no Palmeiras, que dar-se-ão em principios de Fevereiro, darei inicio aos planos por mim já traçados e discutidos em reunião, pelos diretores do meu clube. O Palmeiras será, futuramente, uma "escola" de futebol. Olharei com carinho os garotos do infantil e juvenil. Nas equipes superiores, vamos manter 20 jogadores, sendo que nos mixtos jogarão somente garotos de 19 anos e que tenham futuro. A reforma será total, portanto. Estudaremos com carinho os reforços e somente contrataremos jogadores que não tenham vicios. Vão acabar no Palmeiras as "ondas" e ele voltará a luzir como nos seus momentos aureos, revivendo as gloriosas jornadas do antigo Palestra Italia, de quem muito me orgulho, por ter figurado em seu plantel."



PERGUNTA — ONDE E COMO COMEÇOU A SUA CAREIRA?
RESPOSTA — TANTOS, MEIA DO SÃO BENTO

"Estou com 19 anos de idade e comecei minha carreira no infantil do Palmeiras. Ingressei em principios de 54, no antigo Comercial, hoje São Bento. Homero, Roberto, Claudio, Jair e De Sordi, foram os jogadores que melhor impressão me causaram neste campeonato. Tenho ido ao interior, raramente, com o São Bento. Por isso não tenho a minima idéia sobre o seu futebol e valores. Corintians e Santos, são os melhores conjuntos do certame. O primeiro tem mais sangue, enquanto o gremio praiano é mais tecnico. O principal defeito do São Paulo, é o de querer jogar mais para a assistencia, praticando futebol bonito e vistoso, porem improdutivo. Dizem que está correndo muito, agora com Leonidas. Não o tenho visto jogar."

PERGUNTA — QUE ACHA DO FUTEBOL MODERNO?
RESPOSTA — FORMIGA, CENTRO MEDIO DO SANTOS

O" futebol de hoje está por demais esquematizado. Antigamente, um centro medio tinha maior liberdade de ação e aparecia bem mais. Atualmente, não! Ele fica preso a um determinado sistema e não pode sair, nem que queira a não ser em ocasiões esporadicas. Mas isso é dificil acontecer. Uma ou outra vez em 90 minutos. Quanto aos meias, forçosamente há de ter um que saiba jogar na area, porque um ataque precisa de dois homens que saibam marcar gols. Porem, tambem, dois meias de ligação, havendo revezamento na area, podem trabalhar conjuntamente no meio do campo, sem que haja quebra ou desarmonia no setor ofensivo. Eu, particularmente, aprecio o "ponta de lança", que tem uma missão especifica, que é a de fazer tentos. No Santos, há construtores por excelencia e quando Vasconcelos não joga, sentimos imensamente a sua falta, e os "construtores" não resolvem a partida. O futebol moderno, contudo, apesar da rigidês de sistemas, superou o antigo, que nunca alcançou projeção mantendo-se sempre no plano regular."



PERGUNTA — COMO VOCÊ VÊ A ATUAL SITUAÇÃO DO XV E OUTROS ASPECTOS DE SUA PRESENÇA NO CAMPEONATO?
RESPOSTA — XIXICO

"Nosso clube foi atingido por incrivel onda de falta de sorte. Jogando bem ou mal, temos sido sempre vitimas da fatalidade. Não é possivel que tudo continue assim. Nos seus diversos jogos aqui, o XV teve grandes valores individuais contra si, dentre os quais apareceram como melhores: Valentino, Nicolau, Vasconcelos, Barbosinha e Roberto. Gosto muito do XV. Tenho recebido propostas de outros clubes. O Corintians já me pretendeu. Varios novatos há por aqui, surgindo como o de maior futuro o medio Bigoá, que já ganhou o posto de titular."



PERGUNTA — SE O MUNDO ACABASSE MESMO, O QUE FARIA VOCÊ?
RESPOSTA — GINO, DO SÃO PAULO

"Ora, o que eu poderia fazer? Reuniria a familia e esperaria a hora... do desenlace. Entretanto, antes, tomaria algumas providencias. Retiraria todo o dinheiro que tenho no Banco e mandaria preparar u'a macarronada daquelas, regada a vinho estrangeiro. Compraria todos os discos de "Tu, solo tu" e colocaria em todas as vitrolas da redondeza da minha casa. Ninguem iria negar este meu ultimo pedido. Mas, antes de ir para minha residencia, esperaria que muita gente boa, dessas que tem dinheiro para "tocar fogo", resolvesse jogar fora algumas "abobrinhas". Porque o negocio poderia não se realizar, o mundo poderia continuar mundo, e eu estaria em melhores condições. Finalmente, faria o meu cunhado Giocondo, palmeirista roxo, assinar uma proposta para o São Paulo, com pagamento adiantado de 10 anos. Sabe, eu não acreditaria muito no fim do mundo. E tomaria minhas providencias para... o futuro".



PERGUNTA — ESTÁ LIQUIDADO O CAMPEONATO? QUAIS SERIAM OS MAIORES CRAQUES ENTRE OS CHAMADOS GRANDES?
RESPOSTA — LINDOLFO, ARQUEIRO LUSO

"Não está liquidado o certame. Apesar de termos sido derrotados pelo Juventus. Ademais, o São Paulo se aproxima do Corintians e este pode perder jogos. Acho, aliás, que isso poderá se dar em Vila Belmiro. Para a Portuguesa, os dois XV são os mais dificeis adversarios. Finalmente, numa rapida classificação, da qual excluo os meus companheiros de clube, cito Roberto, Poy, Jair e Valter, como os maiores jogadores da temporada entre os quatro chamados grandes".



TRIBUNAL DOS LEITORES

O julgamento de hoje é importante, e pedimos a nossos leitores que prestem muita atenção às suas diversas fases, para que possam então mandar seu veredito com justiça e conhecimento de causa. O réu é Valter, meia direita do Santos Futebol Clube, que vai responder à acusação seguinte: prejudicar propositalmente o seu quadro no prélio contra o São Paulo F. C. domingo ultimo no Pacaembu.

ABERTA A SESSÃO

JUIZ — Está aberta a sessão. Será julgado o meia direita Valter, do Santos F. C., acusado de atuar mal propositadamente contra o São Paulo F. C. Com a palavra a ACUSAÇÃO

ACUSAÇÃO — Senhores jurados, o reu tem maus antecedentes.

DEFESA — Protesto! Nada está provado, e a frase foi capciosa!

ACUSAÇÃO — Se me permite, concluirei o meu pensamento e a Defesa compreenderá o verdadeiro significado da frase. Como dizia, Valter tem maus antecedentes pois SEMPRE QUE JOGA CONTRA O S. PAULO o faz de maneira desastrosa. Já nos seus tempos de Ipiranga era visivel a displiscencia com que ele se empregava contra o tricolor. De uma feita não foi escalado para enfrentar o São Paulo, sem que estivesse contundido...

DEFESA — A verdade é que Valter deve ter sido infeliz uma vez contra o São Paulo, e ficou com a fama. Depois, qualquer atuação imperfeita mereceu a acusação de venal. As ondas se formam depressa no seio da torcida, e exemplos não faltam, de jogadores que tiveram sua carreira arruinada por boatos maldizentes sem nada ficar provado.

ACUSAÇÃO — Farei umas perguntas à Defesa, esperando merecer resposta.

DEFESA — Pode perguntar.

ACUSAÇÃO — Valter é um grande jogador? E' um dos melhores do atual campeonato? E' um craque de primeira categoria, ao mesmo tempo inteligente e realizador?

DEFESA — Perfeitamente. Assim consta nos jornais e assim admite a opinião publica.

ACUSAÇÃO — Seria admissivel, neste caso, que um GRANDE jogador, um jogador INTELIGENTE, um jogador REALIZADOR não compreendesse a necessidade de atuar de forma diferente contra o São Paulo, em virtude do estado do gramado?

DEFESA — A Acusação não pode ignorar que são muitos os jogadores que em terreno escorregadio, enlameado, decaem muito de produção. Exemplos são dispensaveis porque é uma verdade conhecida por todos. Logico, por que Valter não se pode enquadrar neste tipo? Por que ele é visto com maus olhos se durante todo o campeonato foi util à equipe?

ACUSAÇÃO — Concordo plenamente com a Defesa neste argumento. Valter tem o direito de acusar as deficiencias de um gramado maltratado. Mas acontece que Valter tem MAUS ANTECEDENTES. Sempre, SEMPRE jogou mal contra o São Paulo, a ponto de irritar sua propria torcida. E domingo, depois de 10 minutos de jogo, ele, com sua inteligencia e categoria tinha obrigação de compreender que passes curtos e jogo picadinho não se aplicam em terreno enlameado.

DEFESA — Não se pode mudar o estilo de um jogador numa partida apenas.

ACUSAÇÃO — Foi a primeira vez que Valter jogou em terreno molhado? Ora, ora ora...

DEFESA — A Acusação mostra impressionante falta de raciocinio, e até mesmo de conhecimentos futebolisticos. Não se admite que um craque tenha tamanho poder de adaptação. E Valter, afinal, se teve erros de estilo, não foi em momento algum protagonista de uma jogada suspeita, que justifique a sordida acusação contra ele sacada.

ACUSAÇÃO — Não teve? Teve duas, e escandalosas. A primeira quando apanhou uma bola fora da area, livre, com terreno aberto e companheiros colocados que acompanhavam a jogada para serem lançados. Valter chutou estabanadamente, tão mal que a bola subiu a alturas ridiculas e caiu ao lado da bandeirinha de escanteio. Lance nunca visto, no Pacaembu. E posteriormente bateu uma falta, com barreira, atirando a bola a dez metros, como minimo, acima do travessão.

DEFESA — Qual o jogador que nunca errou um chute de maneira incompreensivel? Leonidas nunca errou? Jair, ainda hoje em franca atividade, volta e meia entorta seu famoso petardo de maneira surpreendente, Claudio já mandou bolas às nuvens. Só Valter não pode mandar, sem ser chamado de venal... O rapaz, possivelmente, já entra em campo nervoso para jogar contra o São Paulo, sabendo de prevenção que existe contra ele, e esta é a causa unica de suas possiveis deficiencias. Chamá-lo de desonesto é calunia. Alem do mais, o proprio clube não acredita nisso, pois se acreditasse sua obrigação seria dispensá-lo imediatamente de suas fileiras. O clube já compreendeu a situação tal como ela realmente é. Só os fanaticos e mal intencionados não compreenderam.

JUIZ — Encerrados os argumentos de Acusação e Defesa, retirem-se os jurados para deliberar. Valter é INOCENTE ou CULPADO?

ATENÇÃO LEITORES

Mandem urgentemente seu veridito, pois vocês são os jurados. Remetam a carta à nossa redação, ou juntem-na com os cupões de nossos concursos, para que na edição da proxima 6.a feira já possamos publicar o Veredito.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

SEXTA-FEIRA

..DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1954 — Eis os jogos programados para a 18.o rodada: Guarani vs. São Paulo; Noroeste vs. Linense; Ipiranga vs. Ponte Preta; Palmeiras vs. XV de Piracicaba.

DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1954 — Pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, os paulistas venceram aos gauchos por 5 a 0, no Pacaembu. Leonidas (2), Pardal (2) e Luizinho, os marcadores. A renda foi de Cr$.... 180.000,00. PAULISTAS — Oberdan, Domingos e Sapolio; Zezé Procopio, Og e Noronha; Luizinho, Lima, Leonidas, Remo e Pardal. GAUCHOS — Julio, Alfeu e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Adãozinho, Rui e Ilmo.

DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1934 — Depois do Campeonato Brasileiro de Futebol, vencido pelos paulistas, os cariocas solicitaram revanche, por não se conformarem com as derrotas. Foram infelizes, porem, em suas pretensões. Fomos à Cidade Maravilhosa e goleamos novamente aos guanabarinos por 4 a 0. Hercules (2), Lara e Mendes, foram os marcadores. Os paulistas jogaram com a seguinte formação: Batatais, Jau e Jarbas; Tunga, Brandão e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Hercules. Os cariocas jogaram com o seguinte onze — Francisco, Zé Luiz e Italia; Agricola, Fausto e Afonso; Sá, Russo, Gradim, Nena e Orlando. Este prélio foi realizado no gramado do Fluminense, nas Laranjeiras e o juiz foi o sr. Edgard da Silva Marques.

DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1924 — Os paulistas venceram a melhor de três contra os cariocas, no Rio de Janeiro, por 3 a 1. Depois de três dias ratificamos o primeiro triunfo, ganhando por 2 a 0, no Rio, mesmo.

DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1914 — O Internacional impôs nova goleada ao São Paulo Atletic, por 6 a 1. Estourou a crise no quadro dos ingleses. Desaparecerá, possivelmente, depois das inumeras surras.

DESCONTENTES OS PORTUGUESES

A peleja internacional realizada no ultimo domingo, em Lisboa, entre Alemanha e Portugal, deixou descontentes os lusos, que, como todos sabem, sairam derrotados por 3 a 0. E' que, apesar de não terem feito maiores restrições à vitoria germanica e nem mesmo à arbitragem do holandês Van der Meer, acham que o arbitro deixou de apitar um penal de Liebrich em Matateu, quando o jogo ainda estava indeciso, sem abertura de contagem.

Entretanto, a verdade é que os portugueses foram inferiores e principalmente menos praticos. Tanto que o goleiro Hekenrath, que substituira Turek no arco da Alemanha, somente apanhou bolas de longa distancia, prova de que os lusos tiveram dificuldades em penetrar na area teuta, onde o centro medio Liebrich, terceiro zagueiro, marcador recuado, foi uma barreira, sendo considerado como o maior jogador em campo. O curioso é que os criticos que assistiram ao prelio classificaram Passos, centro medio, e Matateu, centro avante, os melhores portugueses, conquanto este não tenha conseguido vencer Liebrich.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Quando os clubes, reunidos na Federação, pediram a entidade que não fossem disputadas partidas no Natal, o assunto foi entregue ao departamento técnico que resolveria das possibilidades ou não da proposta. E quando a tabela foi publicada, lá estavam os jogos marcados para o dia 26! Os interioranos esperaram tanto pelo campeonato: houve protelações e mais protelações: e agora, pedindo apenas uma data para que os jogadores descansassem no Natal, não foram atendidos. Donde se conclue que os clubes do interior não mandam nada mesmo. Continuam no seu destino de cordeiros, atendendo de cabeça baixa todas as medidas.

Não houve quem protestasse contra os jogos do dia 26! E na reunião a aprovação à proposta do Botafogo foi unanime! Mas, temos outro tópico para hoje. Algo de anormal, de inédito, está acontecendo em Araraquara, onde Paulista e Ferroviaria, como dois irmãozinhos felizes e gentis, vivem a mais completa amizade esportiva. A rivalidade perniciosa que caracteriza os clubes de uma mesma cidade não existe em Araraquara. Tudo é rosa, tudo é entendimento entre os dois visinhos. Há dias a Ferroviaria necessitava de um medio e imediatamente o Paulista emprestou-lhe um.

Mas, depois o Paulista queria um ponteiro! Como não?, respondeu a Ferroviaria! E arrumou-lhe o dito cujo! As coisas estão nesse pé. E tem mais! Para que seus jogadores se acostumem a jogar em campo extranho a Ferroviaria está treinando na cancha do Paulista e vice-versa! Não é uma beleza? E dizer-se que existe rivalidade entre os clubes do interior! Paulista e Ferroviaria destruiram todos os conceitos e tradições que regiam o futebol de uma cidade! Parabens! E que bom seria se outros os imitassem! Mas, vocês já imaginaram se tal seria possivel entre Botafogo e Comercial, ou America e Rio Preto? Como neste mundo tudo pode acontecer, como nos mostram Ferroviaria e Paulista, quem sabe... — MILTON CAMARGO.

Segunda rodada

SERIE NOBREGA

Em Rio Preto — America, 1.o, com 0 vs. Ferroviaria, 1.o com 0 p p : Em Ribeirão Preto — Comercial, 2.o com 1 vs. Rio Preto, 1.o com 0 p.p..

SERIE PIRATININGA

Em Jundiai — Paulista, 2.o com 2 vs. P. Santista, 1.o com 0 p.p.: Em Rio Claro — Velo, 2.o com 2 vs. Taubaté. 1.o com 0 p.p..

SERIE ANCHIETA

Em Marilia — Marilia, 2.o com 1 vs. Bauru, 1.o com 0 p.p.: Em P. Prudente — Prundentina, 3.o com 2 vs. Araçatuba, 2.o com 1 p.p.: Em Tupã — Tupã, 1.o com 0 vs. Garça, 1.o com 0 p.p..

GOTAS INTERIORANAS

A Francana, em assembléia realizada no dia 10, resolveu enviar um oficio à Federação Paulista de Futebol, "colocando uma pedra" sobre o assunto segunda divisão-Francana.

x x x

Nesse oficio, já enviado, a Francana, num gesto magnifico, embora lamentando não ter sido incluida na Segunda Divisão, afirmou que recebeu esportivamente o parecer da junta legislativa, desejando felicidades aos clubes no campeonato de 54.

x x x

Encerrando, a Francana afirmou que estará a postos para o campeonato de 55! Bravo, Tornatore! Assim procedem os verdadeiros esportistas. Vamos montar um timão para o proximo campeonato!

x x x

O Radium de Mococa enviou um telegrama à Federação com o seguinte texto: "Radium F. C. obediente a lei do acesso, inscreveu-se para disputar Segunda Divisão de Profissionais. Entretanto quer fazer sentir a V. Excia. que com essa inscrição não abdica do direito por acaso existente de disputar a Primeira Divisão se assim resolver a justiça desportiva ou a comum em favor dos clubes filiados a essa nobre Federação, que já por uma vez conseguiram não ser rebaixados à Segunda Divisão. Esta definição entretanto não tem outro fim senão garantir futuros direitos do nosso clube perante essa Federação e é feita em termos amistosos, esportivos, sem animosidade alguma a pessoas, clubes ou associações. Assinado: Milton de Almeida Magalhães.

x x x

Zeferino, o goleiro que defendia os aspirantes do Corintians está entre duas boas propostas: uma do Garça E. C. e outra da Botucatuense. Vai estudá-las. Esteve tambem em Bauru mas nada deu certo com o BAC. E' um bom valor.

x x x

João Preto, medio esquerdo de Caraçu e Pascoal, ponta direita da Sãomanoelense, estão em Botucatu. O primeiro já assinou com a Botucatuense enquanto o segundo está fazendo testes.

x x x

O Marilia indagou a Federação se poderia disputar o jogo contra o Bauru com os portões abertos para que os associados tivessem uma compensação pela não realização do jogo Palmeiras x Marilia, suspenso devido ao mal tempo.

x x x

A Federação não concordou, já que tem comissão na renda bruta e assim os marilenses, apesar da boa vontade do clube, terão que pagar ingreso domingo. Valeu a intenção, não é?!

x x x

A Associação Atletica Saltense, de Salto, inaugurou nova sede, junto ao estadio da Rua Itapiru. Parabens!

TUDO... OU NADA!!

MELHOR JOGO

Será disputado em Rio Preto, entre America e Ferroviaria de Araraquara. Melhor, por muitos fatores. Pela capacidade reconhecida dos dois conjuntos. Pela estreia da Ferroviaria. Pelo equilibrio da luta, embora o favorito seja o America. Grande partida, sem duvida!

PIOR JOGO

E' sempre dificil apontar o pior jogo. Este, de uma hora para outra, pode transformar-se em atraente porfia, como aconteceu em Bauru na primeira rodada. Mas, existe sempre aquele que pode ser taxado de o mais fraco da rodada. Desta feita o escolhido foi o que vai ser disputado em Rio Claro. Terá seus atrativos e se foi escolhido é porque a rodada está equilibrada, com boas partidas.

GRANDE BARBADA

Partida de Marilia, entre MAC e BAC. Dos quadros locais o que estará mais folgado será o Marilia que, mesmo assim, não poderá descuidar. Parece que esas será a grande barbada da rodada.

JOGO DURO

Tupã x Garça estariam bem nesta classificacão. Mas, acontece que não se sabe com exatidão da capacidade do Garça que reforçou o time mas jogou pouco na temporada amistosa. Dai preferirmos então o cotejo de Ribeirão Preto, entre Comercial e Rio Preto. Aquele será realmente o "jogo duro" desta etapa. Vocês vão ver!

2.a JORNADA

PROGNOSTICANDO...

NOBREGA

AMERICA vs. FERROVIARIA — Melhor jogo da rodada de todo o interior, com enorme interesse de toda a região. America, vencedor na rodada passada, Ferroviaria, descansada, super disposta. Bela partida. O favorito? E' o America embora se saiba que para vencer terá que jogar muito futebol.

COMERCIAL vs. RIO PRETO — Bom jogo, tambem. Estão bem servidos os torcedores da serie Nobrega, quanto ao favoritismo é do Comercial, que deverá vencer. A não ser que tenhamos surpreso.

PIRATININGA

PAULISTA vs. PORTUGUESA SANTISTA — Vem o Paulista de uma derrota em Mococa enquanto a Portuguesa massacrou o Velo Clube de Rio Claro. Mas, o jogo desta feita é em Jundiai e há entre muitos uma pequena duvida: "fora de casa os lusos jogarão tanto?". Jogo equilibrado, de dificil prognostico. Damos o favoritismo para o Paulista.

VELO vs. TAUBATÉ — Repetição das circunstancias do outro jogo. O Velo derrotado fora de casa e o Taubaté com uma vitoria bonita frente ao São Bento. Parece que a diferença de forças permite-nos anular os fatores adversos para o Taubaté. Damos o favoritismo para a equipe do Vale do Paraiba.

ANCHIETA

MARILIA vs. BAURU — Jogo facil para os locais que deverão vencer. Sempre houve muita rivalidade entre os dois conjuntos, e o feito do BAC, vencendo a Prudentina, depois de estar apanhando de 2 a 0, credencia-o a um bom desempenho. Mas o favoritismo é amplamente mariliense.

PRUDENTINA vs. ARAÇATUBA — Um derrotado e um que empatou em seu campo. Em partidas assim torna-se sempre dificil apontar o mais provavel vencedor. Porque ás vezes, os fatores campo e torcida são superados pela diferença de categoria dos conjuntos, como deverá acontecer neste encontro. Para nós, o Araçatuba deverá vencer.

TUPÃ vs. GARÇA — Um classico da Alta Paulista que pode ser apontado como o melhor jogo da serie. A favoritismo é do Tupã, que vem de brilhante vitoria conquistada em Presidente Prudente. O Garça não jogou na primeira rodada e pouco se sabe de sua capacidade atual. O jogo será, tambem para os garcenses, uma prova dos nove. Deverá vencer o Tupã.

PESANDO A RODADA

SERIE NÓBREGA

Jogos efetuados	2
Tentos assinalados	7

PONTOS PERDIDOS

1.o Ferroviária, Rio Preto e América	0
2.o Botafogo e Comercial	1
3.o Paulista (Araraquara)	2

ARTILHEIROS

1.o Vaguinho (America)	2
2.o Mairiporã (Comer.), Américo (Bot.), Lero e Urias (Amer.) e Tom Mix (Paulista)	1

GOLEIROS

1.o Enio (Botaf.), Mário (Com.) e Toninho (Amer.)	1
2.o Édson (Paulista)	4

ATAQUES

1.o América	4
2.o Botafogo, Comercial e Paulista	1

DEFESAS

1.o Paulista	4
2.o Botafogo, Comercial e America	1

JUIZES

João Batista Laurito e Noberto Rodrigues de Paula	1

MAIOR CONTAGEM

América 4 x Paulista 1

MAIOR RENDA

Botafogo 1 x Comercial 1 — Cr$ 149.000,00

MENOR RENDA

America 4 x Paulista 1 — Cr$ 10.000,00

ARRECADACAO TOTAL DA SÉRIE

Cr$ 159.000,00

SÉRIE PIRATININGA

Jogos efetuados	3
Tentos assinalados	17

PONTOS PERDIDOS

1.o Taubaté, Portuguesa Santista e Radium	0
2.o Paulista (Jundiaii), Velo Rioclarense e São Bento	2

ARTILHEIROS

1.o Pagão (Portuguesa)	5
2.o Berto e Minelli (Taubaté) e Claudio (Port.)	2
3.o Tito Livio e Zé Maria (Velo), Alipio, Carrega e Rui (Radium) e Sacadura (Paulista)	1

GOLEIROS

1.o Cabeção (Velo	7
2.o Gibi (São Bento)	4
3.o Nicanor (Paulista)	3
4.o Barbosinha (Portuguesa)	2
5.o Brazão (Radium)	1
6.o Sergio (Taubaté)	0

ATAQUES

1.o Portuguesa	7
2.o Taubaté	4
3.o Radium	3
4.o Velo	2
5.o Paulista	1
6.o São Bento	0

DEFEZAS

1.o Velo	7
2.o São Bento	4
3.o Paulista	3
4.o Portuguesa	2
5.o Radium	1
6.o Taubaté	0

JUIZES

André Garcia Martins, José de Vitis e Silva e José Trabold	1

JOGADOR EXPULSO DE CAMPO

Carrega (Radium)	1

MAIOR CONTAGEM

Portuguesa 7 x Velo Rioclarense 2

MAIOR RENDA

Taubaté 4 x São Bento 0 — Cr$ 14.900,00

MENOR RENDA

Portuguesa 7 x Velo 2 — Cr$ 4.380,00

ARRECADAÇÃO TOTAL DA SÉRIE

— — —

SÉRIE ANCHIETA

Jogos efetuados	3
Tentos assinalados	12

PONTOS PERDIDOS

1.o Garça, Tupã e Bauru	0
2.o Araçatuba e Marilia	1
3.o Corintians e Prudentina	2

ARTILHEIROS

1.o Calixto (Bauru)	3
2.o Cabelo (Tupã) e Lelo (Prudentina)	2
3.o Fernando e Gomes (Araçatuba), Cesar e Doquinha (Marilia) e Amaro (Bauru)	1

GOLEIROS

1.o Sorocaba (Tupã)	0
2.o Talada (Corint.), Anibal (Mac.) e Hugo (Araç.) e Veco (Bac.)	2
3.o Nenen (Prudentina)	4

ATAQUES

1.o Bauru	4
2.o Marilia, Araçatuba, Prudentina e Tupã	2
3.o Corintians	0

DEFEZAS

1.o Prudentina	4
2.o Araçatuba, Marilia, Corintians e Bauru	2
3.o Tupã	0

JUIZES

Vladimir Aleksandrov, Adino Peschiera e Sebastião Mayriques	1

MAIOR CONTAGEM

Bauru 4 x Prudentina 2

MAIOR RENDA

Aracatuba 2 x Marilia 2 — Cr$ 42.000,00

MENOR RENDA

Bauru 4 x Prudentina 2 — Cr$ 3.000,00

ARRECADAÇÃO TOTAL DA SÉRIE

Cr$ 62.800,00.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

- que na disputa do certame oficial brasileiro de futebol, de 1923 a 1928, havia uma só partida final, que se realizava impreterivelmente no Rio de Janeiro?
- que em 1923 os paulistas sagraram-se campeões brasileiros vencendo a final, no Rio, por 4 a 0, e que houve ainda outros 4 gols anulados, marcados por Fried (2), Heitor e Amilcar?
- que data de 1909 a fundação da Federação Internacional de Futebol?
- que o apito nos jogos de futebol foi introduzido em 1878?
- que em 1917 os paulistas conseguiram sua maior contagem ante os cariocas, vencendo-os por 9 a 1?
- que em 1920, o Flamengo foi campeão invicto carioca, com o seguinte quadro: Kuntz, Burgos e Almeida Netto; Rodrigo, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Assunção, Junqueira e João de Deus?
- que até hoje nenhum jogador sul-americano conseguiu superar o recorde de atividade de Friel (25 anos de vida futebolistica oficial)?

PERGUNTE O QUE QUIZER

ROBERTO (Capital) — 1) No duelo entre Helvio e Valter Gomes, travado no prelio Santos vs. River Plate, o brasileiro dominou oitenta por cento das ações, a despeito da derrota que os praianos sofreram pela contagem de 2 a 0. 2) Eis as secções que o senhor mais aprecia: "Entrevista Curiosa" e "Seleção da Rodada".

SYLVIO HELENAS (Rua Souza Morais, 431, Sorocaba) — Seu cupon está preenchico corretamente. Continue enviando.

NELSON DE CASTRO (Santos) — Sua opinião sobre o nivel tecnico do nosso futebol é ponderada. Realmente os elevados salarios de alguns medalhões, provocam conturbações na vida de um clube, como acontece em todas as atividades profissionais. O jovem que se esforça luta até um limite, depois do que, sente a necessidade de dividir esse trabalho com os cartazes que recebem grandes ordenados. Nenhum jogador o declara, mas essa preocupação existe intimamente em cada um deles.

ANTONIO JOÃO (Capital) 1) Entre Ademir, Heleno, Otavio, Baltazar e Gino, achamos Heleno de Freitas o melhor. Exceção feita a Friedenreich, não há centro-avante que o compare na historia do nosso futebol. 2) No sulamericano de 1949 o Brasil chegou ao jogo final contra o Paraguai com 2 pontos de vantagem e invicto. O erro de organização, com a permanencia de Otavio no comando do ataque, foi fatal. Perdemos por 2 e 1 e o campeonato terminou empatado entre Brasil e Paraguai. Avalos e Benitez marcaram para os guaranis e Tesourinha fez no primeiro tempo o gol do Brasil. Juiz Barrick. Renda: Cr$ 563.367,00. Quadros — Brasil: Barbosa, Augusto e Wilson (Mauro); Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão. Paraguai: Garcia, Gonzalito e Cespedes; Cavillan, Nardelli e Canteros; Fernandez, Lopez, Arce, Benitez e Avalos (Barrios). No desempate, vencemos por 7 a 0. 3) Amorim do Juventus é o mesmo campeão do Nautico de Recife e craque do Vasco da Gama. 4) Os dois resultados entre Pernambucanos e Gauchos, no Brasileiro de 44, foram os seguintes: Pernambucanos 2 vs. Gauchos 1 e Gauchos 6 vs. Pernambucanos 1.

SIDNEY SPERLING (Rua Camargo Aranha, 126, Capital) — 1) Eis as secções de que o leitor mais gosta: "Entrevista Curiosa", "Falsa Reportagem", "Entrevista que não foi feita" e "Serviço Secreto", alem das entrevistas entre jogadores. 2) Realmente houve um erro de oficina no numero de 17-12-54, secção "Veja quantos pontos você marcou", motivo pelo qual não saiu publicado o nome de Bibe da Ponte Preta, como segundo homem da posição no campeonato. 3) O Palestra-Palmeiras foi campeão paulista 12 vezes, nos anos de 1920, 1926, 1927, 1932, 1933, 1934, 1936 e 1940 como Palestra e 1942, 1944, 1947 e 1950 como Palmeiras. 4) Os principais artilheiros do Palestra-Palmeiras são: Romeu (Palestra), 18 tentos em 1932; Moacir (Palestra-L.P.F.), 18 tentos em 1935; Luizinho (Palestra) 23 tentos em 1939 e Humberto (Palmeiras) no atual certame com 24 tentos assinalados até agora. 3) No plantel palmeirense de 50, figuravam grandes jogadores proporcionando a oportunidade de um revesamento. Eis os nomes: Oberdan, Turcão, Sarno, Salvador, Manuelito, Luis Villa, Fiume, Gengo, Nestor, Dino, Aquiles, Washington, Jair, Brandãozinho, Harry, Montagnoli e Canhotinho, alem de outros.

OBS. Pedimos aos leitores enviar a opinião sobre as secções de maior agrado que publicamos em nosso jornal. Por outro lado, solicitamos enviar nas cartas, nome e endereço.

YASUYUKI TAKAHASHI — (Capital) — A sua idade de 13 anos não o impede de participar dos nossos concursos. Em seu caso, será suficiente apresentar carteira escolar no caso de vir a ser premiado, como prova de identidade.

AMERICA F.C. (Rio Preto) e HERMES BARSOTTI (Capital) — Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas.

NEWTON CARLOS FERREIRA (Barretos) — 1) Os dados pedidos sobre os jogos disputados entre Santos e Comercial desde 1940, poderão ser obtidos na séde do Santos, Vila Belmiro. 2) O Comercial (hoje São Bento) conseguiu promoção à Primeira Divisão, usando de meios pouco honestos e simpaticos. Numa reunião verificada na séde da F.P.F., os dirigentes resolveram conceder nova oportunidade ao Benjamin, argumentando-se no fato de ser um clube fundador e que, ante isso, podia receber regalias e privilegios. Agora, isso não acontece mais.

CORINTIANO ROXO (Santos) 1 — Eis a relação dos jogadores que o Corintians emprestou a outros clubes: Diogo (São Bento), Nelsinho (São Bento), Julião (Linense), Cabeção (Bangu), Guerra (XV de Piracicaba). 2 — A abreviatura pt. encontrada no "Serviço Secreto" significa ponto. E' usada nos telegramas. 3 — Estamos estudando a possibilidade de voltar com a secção" Ponto de Vista" Eis a relação das secções mais apreciadas pelo senhor: "Serviço Secreto", "Cadeira de Barbeiro" e "Filmando Opiniões".

MILTON ZANINI (Capital) — Muito agradaveis e gentis são suas palavras de elogio a publicação intitulada PRESENTE DE NATAL AO CICLISMO BRASILEIRO. Na medida do possivel, daremos divulgação as atividades desse esporte em nosso país.

NOTA — Pedimos aos leitores que enviem em suas cartas, o parecer sobre as secções que mais apreciam no "Mundo Esportivo", a exemplo do que fez o Corintiano Roxo. A esta pedimos tambem que de outra vez envie as cartas assinadas, com o respectivo endereço.

CABEÇÃO ESTA' SENDO ELOGIADO

Emprestado ao Bangu, até o final do certame carioca, Cabeção vem sendo bastante elogiado pela critica guanabarina, principalmente após a derrota banguense frente ao Vasco da Gama. Apesar de ter levado quatro tentos, pois o escore foi 4 a 1. Entretanto, o goleiro corintiano só foi vencido em instantes em que a defesa não era possivel, de chutes praticamente à "queima roupa".

Sensação na torcida!

46.000 CRUZEIROS

Paralelamente às emoções oferecidas pelos prélios do campeonato, surge o entusiasmo em torno do concurso de MUNDO ESPORTIVO, oferecendo quase meia centena de milhares de cruzeiros aos seus leitores, numa disputa empolgante entre. De todos os pontos do Estado, o interêsse e a expectativa são enormes. Cresce, por tal potivo, o numero de cupons que recolhemos nas urnas da cidade e recebemos pelo correio. Não há duvida: a torcida está em polvorosa, graças ao espetacular prêmio.

A "bolada" era de 44 mil cruzeiros. Ninguem acertou para ganhala. Isto quer dizer que, agora, estamos oferecendo 46 MIL CRUZEIROS. Que presente! E é bastante preencher os cupons que são publicados em todos os numeros de MUNDO ESPORTIVO. Nada mais. O restante fica a cargo da bôa sorte e dos bons palpites.

Vejamos se surgirá na próxima rodada um torcedor que possa prever todos os resultados e entrar na posse de 46 MIL CRUZEIROS!

Ai vai publicado, mais uma vez, o nosso cupon.

* *

Outros prêmios que não deixam "em branco" a rodada, são oferecidos da seguinte forma:

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar a arrecadação do jogo PALMEIRAS vs. XV DE PIRACICABA, ou quem mais se aproximar da mesma.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo GUARANI vs. SÃO PAULO.

* *

Urnas para serem depositados os cupons, podem ser encontradas, até amanhã, às 12 horas, nos seguintes locais:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS" Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGÊNCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da LIGHT.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 15 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 26-12-54

PALMEIRAS .... vs. XV DE PIRACICABA ....

IPIRANGA .... vs. PONTE PRETA ....

GUARANI .... vs. SÃO PAULO ....

AMERICA (R. Preto) .... vs. FERROVIARIA ....

NOROESTE .... vs. LINENSE ....

MARILIA .... vs. BAURU ....

FLUMINENSE .... vs. AMERICA ....

CANTO DO RIO .... vs. MADUREIRA ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO GUARANI vs. SÃO PAULO? ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS vs. XV DE PIRACICABA? ....
Renda — bem legivel

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDERECO ....
Rua e numero

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

O NATAL DOS NOSSOS LEITORES

A FEIRA DAS NAÇÕES OFERECE 3 CESTAS ESTA SEMANA!

Quando mais crescem os preparativos gerais para o NATAL que se aproxima, a FEIRA DAS NAÇÕES S.A. coloca à disposição da torcida três ricas Cestas de Natal que se constituem num presente valoroso e de lembrança imorredoura.

Agora, mais do que nunca, o leitor de MUNDO ESPORTIVO está enviando seus cupões em grande escala. Assim como muitos já foram agradecidos, vários outros sê-lo-ão também. Estamos, pois, publicando novamente o cupão que deve ser preenchido e remetido em quantidade que se queira, para a próxima rodada do campeonato paulista.

São três Cestas de Natal da FEIRA DAS NAÇÕES S.A., Rua Barão de Itapetininga, 14, o que MUNDO ESPORTIVO tem o prazer de oferecer a seus leitores de todo o ano, nesta época festiva da maior festa da cristandade — o NATAL!

PALMEIRAS vs. XV DE PIRACICABA

1.o gol de .... (marcador) **1.o tempo** .... (aos tantos minutos) **2.o tempo** .... (aos tantos minutos)

GUARANI vs. SÃO PAULO

1.o gol de .... (marcador) **1.o tempo** .... (aos tantos minutos) **2.o tempo** .... (aos tantos minutos)

IPIRANGA vs. PONTE PRETA

1.o gol de .... (marcador) **1.o tempo** .... (aos tantos minutos) **2.o tempo** .... (aos tantos minutos)

NOME DO LEITOR ....

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

CIDADE .... **ESTADO** ....

A FEIRA DAS NAÇÕES

vai oferecer para a semana do Ano Novo mais 3 cestas de Natal aos leitores de MUNDO ESPORTIVO

O XV NÃO QUER DESCER E É PERIGOSO

MAS O PALMEIRAS DEVE GANHAR FACIL!

VALDEMAR PERDEU O MEDO E ESTÁ MARCANDO GOLS!

R. MONTEIRO S/A

HELVIO COM A MELHOR NOTA (Texto Interno)